

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

ASF
AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES



**BANCO DE
PORTUGAL**
EUROSISTEMA

CMVM
COMISSÃO DO MERCADO
DE VALORES MOBILIÁRIOS

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

ASF
AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA

CMVM
COMISSÃO DO MERCADO
DE VALORES MOBILIÁRIOS

Índice

7	Nota de abertura
9	Síntese das atividades do Plano Nacional de Formação Financeira
11	Entidades que contribuíram para o Relatório de Atividades de 2023
13	1. Educação financeira nas escolas
15	Formação de professores
18	Materiais didáticos
19	Concurso Todos Contam
30	Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio
32	Ações de formação e sensibilização
37	2. Formação financeira nas universidades
39	Protocolo de cooperação com a Ordem dos Economistas
40	Ações de formação e sensibilização
41	3. Formação financeira no local de trabalho
43	Formação de colaboradores de entidades do setor público
44	Formação de colaboradores de empresas
45	4. Formação financeira através das autarquias locais
47	Formação de colaboradores das autarquias locais da região Norte
48	Formação de colaboradores das autarquias locais da Região Autónoma da Madeira
49	Formação financeira através da rede nacional de bibliotecas públicas
51	5. Formação financeira de ativos empregados ou desempregados
53	Formação de formadores
54	Formação financeira na formação profissional
54	Outras ações de formação para desempregados
55	6. Formação financeira para micro, pequenas e médias empresas
57	Formação de empreendedores, empresários e gestores

61 7. Formação financeira para instituições de apoio aos cidadãos

63 Formação de colaboradores de instituições de apoio aos consumidores

64 Formação de colaboradores da Associação de Apoio à Vítima

65 Iniciativas dirigidas a grupos vulneráveis

67 8. Promoção da cidadania fiscal e financeira

69 Conteúdos sobre impostos e fiscalidade

69 Ações de formação e sensibilização sobre impostos e fiscalidade

71 9. Campanhas de informação e sensibilização

73 Semana da Formação Financeira

81 Global Money Week

84 Campanhas de informação e sensibilização nas redes sociais

85 Iniciativas para o público em geral

Figuras

- 15 Figura 1 • Referencial de competências financeiras para crianças e jovens da União Europeia
- 18 Figura 2 • Novos Planos de Aulas Todos Contam
- 19 Figura 3 • Cartaz de divulgação da 12.ª edição do Concurso Todos Contam
- 19 Figura 4 • Número de projetos Escola candidatos à 12.ª edição do Concurso Todos Contam, por distrito
- 33 Figura 5 • Bicicletas e trotinetas. Sim ou não?
- 65 Figura 6 • Plataforma “A Última Palavra”
- 73 Figura 7 • Micro-site da Semana da Formação Financeira 2023
- 74 Figura 8 • Imagem divulgada nos caixas automáticos da rede Multibanco
- 74 Figura 9 • Exemplos de *stories* partilhados na página de Instagram do Plano
- 81 Figura 10 • Relatório sobre a Global Money Week 2023
- 82 Figura 11 • Microsite da Global Money Week 2023
- 83 Figura 12 • Campanha de sensibilização para temas financeiros através da página de Facebook Todos Contam
- 84 Figura 13 • Página no Instagram
- 85 Figura 14 • Imagem da rubrica “Descomplicar Finanças” da página de Instagram do Plano
- 86 Figura 15 • Portal do Consumidor da ASF
- 86 Figura 16 • Portal dos Seguros de Saúde
- 86 Figura 17 • Logo da campanha “Não te deixes ir com a maré”
- 87 Figura 18 • Brochura de Segurança Digital “Não te deixes ir com a maré”
- 88 Figura 19 • Descodificador “Seguro de saúde vs Plano de saúde
- 88 Figura 20 • Descodificador “Período de carência”
- 89 Figura 21 • Campanha de educação financeira digital #ficaadica — segunda fase
- 89 Figura 22 • Dia Mundial da Internet
- 89 Figura 23 • Mês Europeu da Cibersegurança
- 90 Figura 24 • OECD Digital Financial Literacy in Portugal: Relevance, Evidence and Provision
- 90 Figura 25 • Estratégia de Literacia Financeira Digital para Portugal
- 91 Figura 26 • Portal do Investidor
- 91 Figura 27 • Podcast para “Para Bom Entendedor”
- 92 Figura 28 • Cartaz do *webinar* “Digitalização nos serviços financeiros: os criptoativos e a importância das redes sociais na tomada de decisão”
- 93 Figura 29 • Vídeos dedicados ao “Investimentos em contexto de incerteza”

Siglas

ACM	Alto Comissariado para as Migrações
ALF	Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
APAV	Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
APS	Associação Portuguesa de Seguradores
ASF	Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões
AT	Autoridade Tributária e Aduaneira
CASES	Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
CCDR-N	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte
CIAC	Centro de Informação Autárquico ao Consumidor
CMVM	Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
CNSF	Conselho Nacional de Supervisores Financeiros
DECO	Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor
DGC	Direção-Geral do Consumidor
DGE	Direção-Geral da Educação
DGLAB	Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas
FACM	Fundação António Cupertino de Miranda
IAPMEI	Agência para a Competitividade e Inovação
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
INA	Instituto Nacional de Administração
JAP	Junior Achievement Portugal
PARI	Plano de ação para o risco de incumprimento
PNFF	Plano Nacional de Formação Financeira
OCDE/INFE	Rede Internacional de Educação Financeira da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
RACE	Rede de Apoio ao Cliente Bancário
SGMTSSS	Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
SRIC	Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania da Região Autónoma da Madeira
SSAP	Serviços Sociais da Administração Pública
TP	Turismo de Portugal
UFCD	Unidades de Formação de Curta Duração

Nota de abertura

A promoção da literacia financeira da população é hoje reconhecida a nível mundial como uma prioridade incontornável no domínio das políticas de proteção dos consumidores financeiros. A sua importância tem vindo a ser cada vez mais assumida por autoridades nacionais de regulação e supervisão do setor financeiro e defendida por diversos organismos internacionais, como a Comissão Europeia, as Autoridades Europeias de Supervisão, a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE), o Banco Mundial ou as Nações Unidas.

No Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) temos bem presente a relevância da literacia financeira para o bem-estar financeiro individual, para a prosperidade de todos e para a estabilidade e resiliência do nosso sistema financeiro. Sabemos também que só trabalhando em conjunto, com os nossos parceiros do Plano Nacional de Formação Financeira (PNFF), e atendendo às necessidades específicas dos vários segmentos da sociedade, conseguiremos acompanhar o acelerado ritmo de novas exigências de literacia financeira com que se defrontam os portugueses.

Os sucessivos choques financeiros que temos vivido, nomeadamente os associados à pandemia, às guerras ou à subida da inflação, a evolução tecnológica que para muitos facilitou o acesso mas que também criou produtos e serviços financeiros mais complexos e trouxe novos riscos, bem como a incorporação de fatores de sustentabilidade nos modelos de negócio e nas decisões de empresários e consumidores, são desafios constantes à atualização de conhecimentos financeiros e à adoção de atitudes e comportamentos financeiros adequados.

O inquérito à literacia financeira da população portuguesa, promovido em 2023 pelo CNSF no âmbito do exercício de comparação internacional realizado pela Rede Internacional de Educação Financeira da OCDE, e também o inquérito realizado no mesmo ano pela Comissão Europeia, revelam que há ainda na generalidade dos países um longo caminho a percorrer para se alcançar os níveis de literacia financeira desejáveis. Estes inquéritos revelam para Portugal lacunas significativas ao nível dos conhecimentos financeiros, ainda que o país apresente resultados acima da média na avaliação das atitudes e comportamentos financeiros.

Estamos convictos de que, para mudar o *status quo*, a formação financeira deve começar nas escolas, desde tenra idade, e ser introduzida de forma estruturada, progressiva e consistente nos vários ciclos do ensino obrigatório e também no ensino universitário.

Por isso, um dos pilares de atuação estratégica do PNFF continuará a ser a educação financeira nas escolas, no âmbito da qual procurará implementar o Referencial de competências de literacia financeiras para crianças e jovens da União Europeia publicado em 2023 pela Comissão Europeia e pela OCDE, e em cuja elaboração participam representantes dos três supervisores financeiros e do Ministério da Educação.

O PNFF continuará também a promover os seus pilares estratégicos dedicados aos adultos, não só porque muitos não tiveram oportunidades de acesso à formação financeira numa fase mais inicial das suas vidas, como também pela importância da atualização das competências em função da evolução dos mercados financeiros.

8

Como sempre, contamos com todos os parceiros do PNFF para prosseguir com a implementação das linhas de orientação estratégica definidas para 2021-2025: reforçar a resiliência financeira, promover a formação financeira digital e contribuir para a sustentabilidade.

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

Mário Centeno, Presidente do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros,
Governador do Banco de Portugal

Rui Pinto, Administrador do Banco de Portugal

Margarida Corrêa de Aguiar, Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros
e Fundos de Pensões

Luís Laginha de Sousa, Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

Síntese das atividades do Plano Nacional de Formação Financeira

Neste relatório são apresentadas as iniciativas de formação financeira desenvolvidas pelos supervisores financeiros e pelos parceiros do Plano Nacional de Formação Financeira (PNFF).

Em 2023, o Plano reforçou a implementação das principais linhas de atuação das orientações estratégicas para 2021–2025¹, procurando alargar e aprofundar a sua ação junto dos vários públicos.

No âmbito da educação financeira para as escolas e em conjunto com o Ministério da Educação, foram realizados dois cursos de formação de professores e uma nova edição do Concurso Todos Contam, que contou com 43 candidaturas a “Prémios Escola”, envolvendo mais de 7489 alunos de 63 escolas, e com 5 candidaturas ao “Prémio Professor(a)”. Foi também realizado um curso de formação de professores na Região Autónoma da Madeira, em colaboração com a Secretaria Regional da Educação daquela região. Foi ainda realizado um *webinar* dirigido a professores, com a colaboração da Direção-Geral da Educação sobre a digitalização dos serviços financeiros. Os supervisores financeiros e o Ministério da Educação, preparam ainda um guião para a educação pré-escolar e participaram na elaboração do referencial de competências de literacia financeira para crianças e jovens da União Europeia, que a Comissão Europeia e a Rede Internacional de Educação Financeira da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE/INFE) publicaram no final de setembro de 2023. Os Cadernos de Educação Financeira foram divulgados junto das Escolas e dos professores, nomeadamente no âmbito do Prémio António Sérgio.

Com o objetivo de promover a formação financeira junto dos estudantes do ensino superior, o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) e a Ordem dos Economistas celebraram, no terceiro trimestre do ano, um protocolo de cooperação, que prevê, entre outras iniciativas, a criação de uma bolsa de formadores, constituída por economistas e professores, que irão atuar como multiplicadores das iniciativas de formação financeira junto dos estudantes universitários.

No âmbito do projeto de formação financeira no local de trabalho, os supervisores financeiros promoveram uma sessão de sensibilização para dirigentes da Administração Pública, com o objetivo de divulgar e alargar este projeto a outras entidades públicas. Foi também realizado um *workshop* sobre “Gestão das finanças pessoais em contextos adversos” em conjunto com a Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (SGMTSSS) e a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), que teve como público-alvo os trabalhadores das entidades que integram o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS).

O curso “A Formação Financeira no Local de Trabalho” foi alvo de uma reestruturação de forma a garantir a atualidade dos seus conteúdos. Paralelamente, foram introduzidas melhorias na plataforma de *e-learning* Todos Contam, através da qual este curso é realizado, de forma a autonomizar procedimentos e melhorar a experiência do utilizador final.

Os supervisores financeiros e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) realizaram duas sessões de formação para colaboradores das autarquias e de outras entidades locais desta região, no âmbito da segunda edição do plano de capacitação financeira da região Norte. Também no âmbito da formação financeira com as autarquias locais, os supervisores

1 O Plano Nacional de Formação Financeira 2021-2025 está disponível no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/orientacoes-estrategicas>).

financeiros e a Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania (SRIC) da Região Autónoma da Madeira, dinamizaram um *Webinar* de formação de formadores, dirigido aos técnicos desta entidade. Nesta sequência, a SRIC realizou 29 ações de formação e sensibilização para adultos e seniores. No âmbito do protocolo celebrado entre a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) e os supervisores financeiros, a DGLAB divulgou um conjunto de materiais pedagógicos e de propostas de atividades junto da rede nacional de bibliotecas públicas.

Entre os dias 31 de outubro e 18 de dezembro decorreu a 12.ª edição do curso “A Formação Financeira na Formação Profissional”, dirigido a formadores do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP). O curso foi realizado à distância, com o apoio da plataforma de *e-learning* Todos Contam.

Em conjunto com a Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI) e o Turismo de Portugal, os supervisores financeiros realizaram um ciclo de três *webinars* dedicados às “Finanças Empresariais: *insights* e tendências” e ainda uma conferência anual, no âmbito da Semana da Formação Financeira, sobre “O contributo da governação na criação de valor sustentável”. Estas iniciativas dirigiram-se a empreendedores, gestores e empresários de micro, pequenas e médias empresas. Por sua vez, o IAPMEI e o TP dinamizaram 73 ações de formação com recurso à bolsa de formadores certificados, constituída com o apoio dos supervisores financeiros.

Com vista a reforçar a formação financeira das instituições de apoio aos cidadãos, foram realizadas duas sessões de formação para técnicos da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) e cinco ações de formação para técnicos da Rede de Apoio ao Cliente Bancário (RACE) e dos Centros de Informação Autárquico ao Consumidor (CIAC). Ao longo do ano, os supervisores financeiros e os parceiros do Plano, incluindo o Alto-Comissariado para as Migrações (ACM)², a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), a Associação Portuguesa de Seguradores (APS) e a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM), deram continuidade ao trabalho desenvolvido junto de grupos vulneráveis da população.

No âmbito da parceria entre os supervisores e a Autoridade Tributária (AT), a área “Conhecer os impostos” do portal Todos Contam foi sendo atualizada de acordo com as alterações legislativas ocorridas. A AT realizou também um *webinar* sobre aspetos fiscais da atividade laboral e participou numa ação de formação em conjunto com a CCDR-N e os supervisores financeiros, com uma apresentação sobre a fiscalidade na constituição e atividade das empresas.

As campanhas de informação e sensibilização envolveram os supervisores financeiros, os parceiros do Plano e a rede de escolas Todos Contam na dinamização de iniciativas de educação financeira junto de diversos públicos.

A Semana da Formação Financeira 2023 decorreu entre os dias 30 de outubro e 3 de novembro e envolveu mais de 152 mil pessoas, em sessões de educação financeira e em iniciativas através das redes sociais. Os supervisores financeiros continuaram a dinamizar a Global Money Week que decorreu entre 20 e 26 de março de 2023, e envolveu mais de 160 mil pessoas (sobretudo jovens) em Portugal.

Ao longo do ano, os projetos implementados foram apoiados pela plataforma de *e-learning* Todos Contam – <https://elearning.todoscontam.pt> – e divulgados no portal Todos Contam – <https://www.todoscontam.pt> – e na página de Facebook Todos Contam – <https://www.facebook.com/TodosContam>. Desde o final de setembro de 2023, o Plano alargou a sua presença nas redes sociais, com a criação da página de Instagram Todos Contam – <https://www.instagram.com/todoscontam.pt>.

2 Desde 29 de outubro de 2023, o ACM passou a designar-se Agência para a Integração, Migrações e Asilo.

Entidades que contribuíram para o Relatório de Atividades de 2023





1. Educação financeira nas escolas

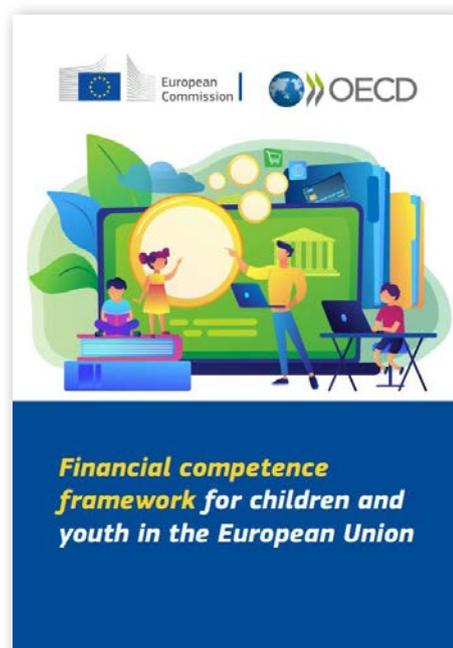
Os supervisores financeiros e o Ministério da Educação colaboram, desde 2012, na promoção da formação financeira em contexto escolar, através da formação de professores, da produção de materiais didáticos e da dinamização do Concurso Todos Contam.

Em 2023, os supervisores financeiros e o Ministério da Educação estiveram também envolvidos nos trabalhos de elaboração do referencial de competências de literacia financeira para crianças e jovens¹, que a Comissão Europeia e a Rede Internacional de Educação Financeira da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE/INFE) publicaram no final de setembro de 2023.

Ao abrigo do protocolo celebrado em 2015 com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), os supervisores financeiros têm-se associado também ao Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio na categoria de Trabalhos de Âmbito Escolar, premiando as escolas vencedoras com uma sessão de formação sobre os cadernos de educação financeira.

Os supervisores financeiros e os parceiros do Plano continuaram a colaborar com estabelecimentos de ensino de todo o país, dinamizando ações de formação e sensibilização financeira dirigidas a jovens em idade escolar.

Figura 1 • Referencial de competências financeiras para crianças e jovens da União Europeia



Fonte: OCDE/INFE.

Formação de professores

Em 2023, foram lançados três novos cursos certificados de formação de professores, que decorreram na Região Autónoma da Madeira, em Lisboa e no Porto.

Estes cursos visam apoiar os educadores de infância e professores dos ensinos básico e secundário na implementação do Referencial de Educação Financeira e dos Cadernos de Educação Financeira em contexto escolar.



¹ European Union/OECD (2023), *Financial competence framework for children and youth in the European Union* (<https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/Financial-competence-framework-youth-EU.pdf>).

Região Autónoma da Madeira

Entre os dias 27 de fevereiro e 1 de março, a Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia da Região Autónoma da Madeira e os supervisores financeiros dinamizaram um curso de formação de professores, dirigido a 18 docentes dos ensinos básico e secundário daquela região autónoma.

O curso de 15 horas de formação teve lugar na Escola Secundária de Francisco Franco, no Funchal, e foi certificado pela Direção Regional de Educação da Região Autónoma da Madeira.



Curso certificado de formação de professores realizado na Região Autónoma da Madeira entre 27 de fevereiro e 1 de março de 2023.

Portugal continental

O Ministério da Educação, através da Direção-Geral da Educação (DGE), e os supervisores financeiros realizaram dois cursos de formação financeira, em 2023, em que participaram, no total, cerca de 46 educadores de infância e professores de todos os níveis de ensino.

O primeiro curso decorreu entre os dias 20 de maio e 1 de julho, na Escola Secundária D. Dinis, em Lisboa. O segundo curso decorreu entre os dias 28 de outubro e 13 de janeiro de 2024, nas instalações da Direção Regional de Educação do Norte, no Porto.

Os cursos tiveram uma duração total de 25 horas e foram certificados pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua.



Curso certificado de formação de professores realizado em Lisboa entre 20 de maio e 1 de julho de 2023.



Curso certificado de formação de professores realizado no Porto entre 28 de outubro de 2023 e 13 de janeiro de 2024.

- ⋮ Desde 2014, foram realizados 15 cursos, que abrangeram mais
- ⋮ de 460 educadores e professores de todas as regiões do território
- ⋮ continental e das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Materiais didáticos

Para apoiar a abordagem aos temas da educação financeira nas escolas, o Plano disponibiliza **cadernos de educação financeira**², dirigidos aos três ciclos do ensino básico e ao ensino secundário.

Em 2023, arrancaram os trabalhos de elaboração de um **guião para educadores da educação pré-escolar**, tendo em vista complementar a oferta de materiais didático-pedagógicos.

- ∴ Os supervisores financeiros publicaram cinco novos planos de aula
- ∴ Todos Contam, para apoiar professores e formadores na dinamização
- ∴ de atividades, com alunos de todos os ciclos de ensino.

Os planos de aula³ foram lançados antes da Global Money Week 2023, para apoiar as iniciativas de professores e formadores junto dos jovens, e incidem sobre diversos temas de educação financeira, designadamente a inflação e gestão do orçamento familiar, a importância da poupança e os cuidados a ter antes de investir e o papel dos seguros.

Figura 2 • Novos Planos de Aulas Todos Contam



Preços a aumentar?
Vamos lá conversar
– 1.º ciclo do ensino
básico

Preços a subir? Vamos
lá discutir – 2.º ciclo do
ensino básico

Inflação: eis a minha
opinião – 3.º ciclo do
ensino básico e ensino
secundário

Saber mais para
investir melhor –
ensino secundário

A prevenção é uma
boa solução – ensino
secundário

Estes novos materiais vieram complementar a oferta de Planos de Aula sobre gestão do orçamento familiar, segurança digital e a importância da poupança publicados em 2022.

Os planos de aula Todos Contam foram pensados para apoiar a realização de atividades em sala de aula. Cada plano de aula indica o tema abordado, o nível de ensino a que se destina e a duração prevista da atividade. São apresentadas as etapas a desenvolver durante a atividade e recomendados materiais de apoio para abordar o tema.

2 Os cadernos de educação financeira 1, 2, 3 e 4 estão disponíveis no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/cadernos-de-educacao-financiera>). A publicação dos cadernos de educação financeira resulta da parceria entre os supervisores financeiros, o Ministério da Educação e quatro associações do setor financeiro (Associação Portuguesa de Bancos, Associação Portuguesa de Seguradores, Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios e Associação de Instituições de Crédito Especializado).

3 Os planos de aula Todos Contam estão disponíveis na biblioteca de formadores do portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/biblioteca-formadores>).

Concurso Todos Contam

Os supervisores financeiros e o Ministério da Educação lançaram a 12.ª edição do Concurso Todos Contam, para distinguir os melhores projetos de educação financeira das escolas no ano letivo 2023/2024 e o/a professor/a que mais se destacou na implementação destes projetos nos últimos anos.

O período de candidaturas à 12.ª edição do Concurso Todos Contam decorreu entre 1 de junho e 6 de outubro de 2023.



Na 12.ª edição do Concurso Todos Contam foram recebidas 43 candidaturas aos “Prémios Escola”⁴, envolvendo perto de 7500 alunos de 63 escolas da maioria dos distritos de Portugal Continental e também das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Foram também recebidas 5 candidaturas ao “Prémio Professor(a)”.

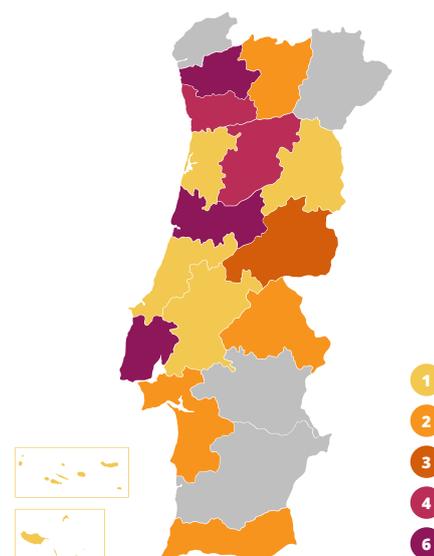
- ⋮ No conjunto das doze edições
- ⋮ do Concurso Todos Contam,
- ⋮ realizadas até 2023, foram
- ⋮ apresentados 634 projetos
- ⋮ de escola, envolvendo
- ⋮ 619 escolas distintas.

Figura 3 • Cartaz de divulgação da 12.ª edição do Concurso Todos Contam



Fonte: Plano Nacional de Formação Financeira.

Figura 4 • Número de projetos Escola candidatos à 12.ª edição do Concurso Todos Contam, por distrito



Fonte: Plano Nacional de Formação Financeira.

4 A lista de candidaturas a “Prémios Escola” da 12.ª edição do Concurso Todos Contam está disponível no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/noticias/12a-edicao-do-concurso-todos-contam-conheca-os-vencedores>).

Conforme previsto no regulamento da 12.ª edição⁵, o júri do Concurso Todos Contam⁶ atribuiu os “Prémios Escola” aos melhores projetos de educação financeira, a implementar no ano letivo 2023/2024:

- Educação pré-escolar: **Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo** – Escola Básica do 1.º ciclo de Figueira de Castelo Rodrigo; Escola Básica do 1.º ciclo de Escalhão; Escola Básica do 1.º ciclo da Reigada; Escola Básica do 1.º ciclo Vermiosa; Escola Básica do 2.º ciclo de Figueira de Castelo Rodrigo; Escola Básica do 3.º ciclo e secundária de Figueira de Castelo Rodrigo (Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda);
- 1.º ciclo do ensino básico: **Agrupamento de Escolas Martim de Freitas – Escola Básica de Montes Claros** (Coimbra);
- 2.º ciclo do ensino básico: **Agrupamento de Escolas do Cadaval** – Escola Básica N.º 1 do Cadaval; Jardim de Infância do Painho; Jardim de Infância da Vermelha; Escola Básica e Secundária do Cadaval (Cadaval, Lisboa);
- 3.º ciclo do ensino básico: **Agrupamento de Escolas do Paião – Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Pedrosa Veríssimo** (Paião, Coimbra);
- Ensino secundário: **Agrupamento de Escolas de Sampaio – Escola Secundária de Sampaio** (Sesimbra, Setúbal);
- Prémio de continuidade: **Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto** – Escola Básica de Cinfães; Escola Básica de Louredo; Escola Básica de Meridãos; Escola Básica de Nespereira; Escola Básica de Oliveira do Douro; Escola Básica de Santiago de Piães; Escola Básica de São Cristóvão (Cinfães, Viseu).

O júri concedeu ainda menções honrosas às seguintes escolas:

- Educação pré-escolar: **EBI 1,2,3/JI Francisco Ornelas da Câmara** (Terceira, Região Autónoma dos Açores);
- 1.º ciclo do ensino básico: **Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira – EB do Ramalhal** (Torres Vedras, Lisboa);
- 2.º ciclo do ensino básico: **Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda – Escola EB2,3 Egas Moniz** (Guimarães, Braga);
- 3.º ciclo do ensino básico: **Agrupamento de Escolas Figueira Mar – Escola Básica Infante D. Pedro** (Figueira da Foz, Coimbra);
- 3.º ciclo do ensino básico: **Casa Pia de Lisboa – Centro de Educação e Desenvolvimento D. Maria Pia** (Lisboa);
- Ensino secundário: **Escola Secundária Campos Melo** (Covilhã, Castelo Branco).

O “Prémio Professor(a)”, atribuído ao docente que se destacou na implementação de projetos de educação financeira em anos anteriores, foi entregue a:

- **Ana Callaty Garcia** – Agrupamento de Escolas de Sampaio (Sesimbra, Setúbal).

5 O regulamento da 12.ª edição do Concurso Todos Contam está disponível no portal Todos Contam (https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/2023-08/12ctc_regulamento.pdf).

6 A avaliação das candidaturas coube ao júri do Concurso Todos Contam, constituído por Isabel Alçada (que preside), pelo Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, Pedro Cunha, pela vogal do conselho diretivo da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, Ana Cláudia Valente, por Maria Amélia Cupertino de Miranda e por Alexandra Marques.

Cada prémio corresponde a livros e materiais escolares no valor de 1000 euros atribuídos pelos supervisores financeiros. Os prémios da categoria “Prémios Escola” são entregues em duas fases: metade do prémio é atribuída após o anúncio oficial dos vencedores e a outra metade no final do ano letivo, mediante prova da efetiva implementação do projeto.

O anúncio dos vencedores da 12.ª edição teve lugar no dia 3 de novembro, durante a sessão solene da Semana da Formação Financeira 2023⁷.



A Subdiretora-Geral da DGE – Eulália Alexandre, anuncia o prémio para a educação pré-escolar atribuído ao Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo, do distrito de Guarda, com a participação à distância do Diretor do Agrupamento José Manuel Maia Lopes e a psicóloga responsável pelo projeto Maria João Almeida André.

O vencedor do prémio para a educação pré-escolar foi o projeto “Patrulha da Poupança”, do Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo, que se dirige a 430 alunos desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário. O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Exploração de materiais disponíveis no Portal Todos Contam;
- Dinamização de jogos, visualização de diversos vídeos e construção de cartazes sobre a diferenciação entre produtos essenciais e supérfluos;
- Simulação de ida às compras, com listas de compras definida apenas com os ingredientes necessários para a confeção de uma sopa;
- Sensibilização das crianças para o consumo responsável, nomeadamente através da criação de fantoches com recurso a materiais reutilizáveis e da posterior teatralização sobre o tema;
- Familiarização com o dinheiro e o valor das principais moedas e notas, através de jogos e atividades;
- Exploração do tema meios de pagamento através da dinamização de jogos;
- Exploração de conceitos referentes à educação financeira através da dinamização de jogos;
- Visionamento de filmes infantis relacionados com a educação financeira;
- Participação numa sessão de literacia financeira dinamizada pela Agência de Viseu do Banco de Portugal;
- Leitura do livro “Pedro aprende a poupar” e da história “Cigarra da Poupança”.

7 Ver Capítulo 9 (Campanhas de informação e sensibilização – Semana da Formação Financeira).



A Presidente do júri do Concurso Todos Contam, Isabel Alçada, anuncia o prémio para o 1.º ciclo do ensino básico atribuído ao Agrupamento de Escolas Martim de Freitas – Escola Básica de Montes Claros, do distrito de Coimbra, com a participação do Diretor do Agrupamento Luís Gonçalves, e da professora responsável pelo projeto, Helena Reis.

O vencedor do prémio para o 1.º ciclo do ensino básico foi o projeto “Economia (a) Circular, Poupança a dobrar” do Agrupamento de Escolas Martim de Freitas, que se dirige a 64 alunos deste ciclo de ensino. O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Realização de questionário de conhecimentos no início e no fim do projeto;
- Exploração do tema das necessidades e desejos, através da reflexão sobre o que levaríamos para uma ilha deserta e da realização do jogo “Necessidades e desejos”
- Exploração do tema das despesas e rendimentos, através da leitura do texto “De mãos a abanar”, do Caderno de Educação Financeira 1, e da simulação de um orçamento;
- Exploração do tema da poupança, através da leitura do texto “O cego e o mealheiro” e da realização do bingo dos porquinhos mealheiros;
- Exploração do tema do risco e incerteza, através da construção de “quantos-queres” relativos a situações previsíveis ou imprevisíveis e seguros;
- Exploração do tema da pegada ecológica, através da visualização de imagens e da elaboração do produto final “1 pé, 5 dedos – 5 formas de reduzir a nossa pegada”;
- Participação na Semana da Formação Financeira e na Global Money Week;
- Participação em sessões de literacia financeira dinamizadas pelo Banco de Portugal e pela DECO.



O Administrador do Banco de Portugal, Rui Pinto, anuncia o prémio para o 2.º ciclo do ensino básico atribuído ao Agrupamento de Escolas do Cadaval, do distrito de Lisboa, com a participação do Diretor do Agrupamento, Paulo Henriques, e da professora responsável pelo projeto, Elsa Carvalho.

O vencedor do prémio para o 2.º ciclo do ensino básico foi o projeto “Contigo, @ contar para o futuro” do Agrupamento de Escolas do Cadaval, que envolve 146 alunos desde a educação pré-escolar até ao 2.º ciclo do ensino básico. O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Aplicação de um questionário aos alunos no início e no fim do projeto, para recolher dados relativos aos seus conhecimentos financeiros, aos seus hábitos e atitudes na tomada de decisões financeiras;
- Visita ao Museu do Dinheiro do Banco de Portugal;
- Realização de atividades de análise financeira, explorando conceitos como receita, despesa, lucro, prejuízo e saldo, entre outros;
- Dinamização da atividade “Como poupar no quotidiano escolar”, com o contributo dos assistentes operacionais na sensibilização diária dos alunos para hábitos de poupança;
- Divulgação de obras e vídeos sobre educação financeira nas bibliotecas escolares;
- Sensibilização da comunidade escolar para a literacia financeira, através da publicação de artigos/reportagens fotográficas, trimestralmente, na revista do Agrupamento “Voz do Estudante”;
- Apresentação à comunidade do Rock da Poupança, da autoria dos alunos envolvidos, dos professores (especialmente os de Educação Musical) e da Fanfarrinha da Associação Humanitária dos Bombeiros do Cadaval;
- Participação na Semana da Formação Financeira;
- Exploração do tema da sustentabilidade, nomeadamente através da dinamização da atividade “Mercadinho de Natal”, com reutilização de brinquedos e outros materiais trazidos pelas crianças, da atividade “Banca da Reciclagem”, e da elaboração de trabalhos “Do usado fazer novo – Arte com reciclagem” e da realização de uma visita de estudo ao Aterro Sanitário do Oeste – Valorsul.



O Presidente da CMVM, Luís Laginha de Sousa, anuncia o prémio para o 3.º ciclo do ensino básico atribuído ao Agrupamento de Escolas do Paião – Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Pedrosa Veríssimo, do distrito de Coimbra, com a participação da Diretora do Agrupamento, Ana Paula Carrito, e da professora responsável pelo projeto, Regina Veríssimo.

O vencedor do prémio para o 3.º ciclo do ensino básico foi o projeto “ABC das finanças – livres ou escravos?...” do Agrupamento de Escolas do Paião, que envolve 90 alunos deste ciclo de ensino. O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Elaboração de textos de opinião e de entrevistas sob o tema: “Sou um consumidor informado?...”;
- Realização do Fórum de Leitura e Debate de Ideias sob o tema: “Escravos do TER?... ou livres para SER?...”;
- Produção e divulgação de materiais informativos sobre literacia financeira;
- Exploração de conteúdos disponíveis no Portal Todos Contam, na Plataforma de *E-learning* Todos Contam e no Portal do Cliente Bancário;
- Realização de atividades do Caderno de Educação Financeira 3;
- Participação em sessões de literacia financeira dinamizadas pelo Banco de Portugal.



A Presidente da ASF, Margarida Corrêa de Aguiar, anuncia o prémio para o ensino secundário atribuído ao Agrupamento de Escolas de Sampaio – Escola Secundária de Sampaio, do distrito de Setúbal, com a participação da Professora Adjunta do Diretor, Ana Mafalda Gonçalves, e da professora responsável pelo projeto, Ana Callaty Garcia.

O vencedor do prémio para o ensino secundário foi o projeto “Finanças em foco” do Agrupamento de Escolas de Sampaio envolveu 628 alunos pertencentes ao 1.º e 3.º ciclos do ensino básico e ao ensino secundário. O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Dinamização de oficinas sobre poupança e investimento, gestão do orçamento, consumo consciente e economia circular;
- Dinamização de atividades relacionadas com o tema da poupança, como oficinas de escrita criativa, construção de mealheiros, criação de slogans de sensibilização e realização de um *peddy-paper*;
- Elaboração de banda desenhada com o tema “Do aparecimento da moeda até ao euro”;
- Participação na Semana Mundial do Investidor, na Semana da Poupança, na Semana do Consumidor e na Global Money Week;
- Participação em sessões de literacia financeira dinamizadas pela DECO e pela Associação Portuguesa de Bancos (APB);
- Visita de estudo à Casa da Moeda – Imprensa Nacional.



O Presidente do CNSF e Governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, anuncia o prémio de continuidade atribuído ao Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto, do distrito de Viseu, com a participação do Diretor do Agrupamento, Manuel Pereira, e da professora responsável, Maria Irene Ramos.

O vencedor do prémio de continuidade foi o projeto “Aprender a poupar... com a família a ajudar!” do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto, que envolve 364 alunos 1.º ciclo do ensino básico. O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Identificação de produtos necessários e supérfluos, a partir da exploração de imagens recolhidas em jornais, revistas e folhetos publicitários, e elaboração de cartazes;
- Realização de atividades propostas no Caderno de Educação Financeira 1;
- Realização do concurso “Cinfães Money Quiz”
- Leitura e análise dos livros “Comprar, comprar, comprar” de Luísa Ducla Soares, “Faz Crescer o Teu Mealheiro! Um diário conselheiro, para aprenderes a dar valor ao dinheiro”, de Elisabete Lourenço, “Curso de como Gerir o Meu Dinheiro”, de Rita Vilela e “Guia para Curiosos sobre o Dinheiro”, de Heidi Fiedler, assim como do conto “A galinha ruiva”;
- Aprendizagem e entoação coletiva do Hino da Poupança do Agrupamento: “Aprender a poupar”;
- Realização das atividades propostas nos Planos de Aula Todos Contam “Fazer contas para evitar despesas tontas” e “Preços a aumentar? Vamos lá conversar”
- Participação em sessões de literacia financeira dinamizadas pelo Banco de Portugal.



O Ministro da Educação, João Costa, anuncia o Prémio Professor(a), com a participação da professora distinguida, Ana Callaty Garcia, do Agrupamento de Escolas de Sampaio, do distrito de Setúbal.

Visitas às escolas vencedoras da 11.ª edição do Concurso Todos Contam

No primeiro semestre de 2023, os supervisores financeiros visitaram as escolas vencedoras da 11.ª edição do Concurso Todos Contam, com o objetivo de entregar a primeira parcela dos prémios atribuídos neste concurso e sensibilizar alunos e professores para a importância de saber gerir bem o dinheiro.



Entrega do prémio para a educação pré-escolar da 11.ª edição do Concurso Todos Contam.

No dia 27 de março, a Presidente da ASF, Margarida Corrêa de Aguiar, em representação do CNSF, entregou, em Paião, o prémio de melhor projeto para a educação pré-escolar ao Agrupamento de Escolas do Paião.



Entrega do prémio do 1.º ciclo do ensino básico da 11.ª edição do Concurso Todos Contam.

No dia 6 de março, a Administradora do Banco de Portugal Francisca Guedes de Oliveira, em representação do CNSF, entregou, em Coimbra, o prémio de melhor projeto para o 1.º ciclo do ensino básico ao Agrupamento de Escolas Martim de Freitas – EB1 de Coselhas.



Entrega do prémio do 2.º ciclo do ensino básico da 11.ª edição do Concurso Todos Contam.

No dia 28 de março, a Vice-Presidente da CMVM, Inês Drumond, em representação do CNSF, entregou, no Cadaval, o prémio de melhor projeto para o 2.º ciclo do ensino básico ao Agrupamento de Escolas do Cadaval.



Entrega do prémio do 3.º ciclo do ensino básico da 11.ª edição do Concurso Todos Contam.

No dia 19 de abril, a Administradora do Banco de Portugal Francisca Guedes de Oliveira, em representação do CNSF, entregou, em Cinfães, o prémio de melhor projeto para o 3.º ciclo do ensino básico ao Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto – Escola Básica General Serpa Pinto.



Entrega do prémio do ensino secundário da 11.ª edição do Concurso Todos Contam.

No dia 5 de maio, a Vice-Presidente da CMVM, Inês Drumond, em representação do CNSF, entregou, em Oliveira de Azeméis, o prémio de melhor projeto para o ensino secundário ao Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva – Escola Básica e Secundária Dr. Ferreira da Silva.



Entrega do prémio de continuidade da 11.ª edição do Concurso Todos Contam.

No dia 15 de maio, a Presidente da ASF, Margarida Corrêa de Aguiar, em representação do CNSF, entregou, na Covilhã, o prémio de continuidade ao Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve – Escola Básica de São Domingos.



Entrega do prémio Professor(a) da 11.ª edição do Concurso Todos Contam.

No dia 6 de março, a Administradora do Banco de Portugal Francisca Guedes de Oliveira, em representação do CNSF, entregou, em Coimbra, o prémio Professor(a) à Professora Helena Reis.

Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio

O Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio, promovido pela **Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES)**, destina-se a homenagear as pessoas singulares e coletivas que, em cada ano, mais se tenham distinguido em domínios relevantes para a economia social.

No âmbito do protocolo com a CASES, o CNSF integra o júri do prémio e premeia com sessões de formação financeira o vencedor na categoria “Trabalhos de Âmbito Escolar”.

No dia 4 de fevereiro de 2023, decorreu a cerimónia pública de entrega dos prémios António Sérgio 2022. A cerimónia teve lugar em Lisboa, na Voz do Operário, e contou com a participação do Secretário de Estado do Trabalho, Miguel Fontes, em representação da Senhora Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, e do Presidente da CASES, Eduardo Graça. A Presidente da Comissão de Coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira entregou, em representação do CNSF, os prémios na categoria de “Trabalhos Escolares” aos vencedores *ex-aequo* Agrupamento de Escolas de Alcanena e Agrupamento de Escolas de Vagos.

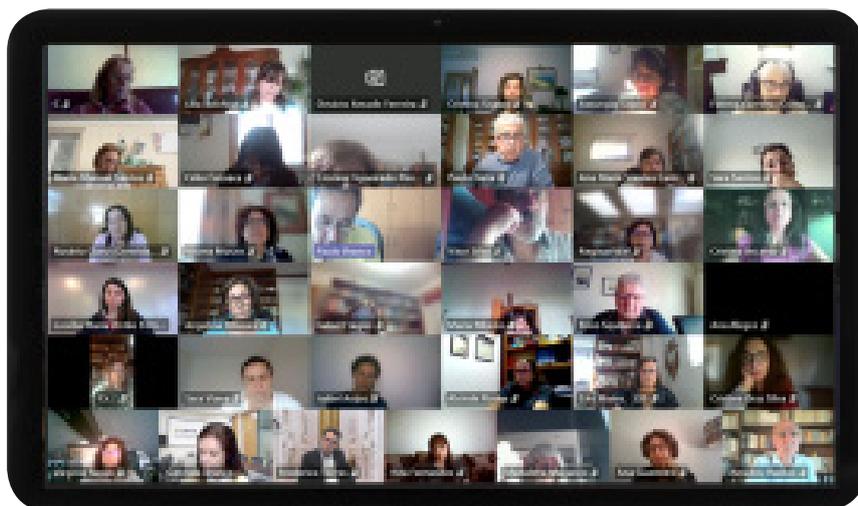


Sessão de entrega dos prémios António Sérgio 2022. Da esquerda para a direita, membro do Júri representante da CONFECOOP, José Luís Cabrita, Presidente da Comissão de Coordenação do PNFF e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, e Paulo Lourenço, do Agrupamento de Escolas de Alcanena.



Sessão de entrega dos prémios António Sérgio 2022. Da esquerda para a direita, membro do Júri representante da CONFECOOP, José Luís Cabrita, Presidente da Comissão de Coordenação do PNFF e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, e Hugo Martinho, do Agrupamento de Escolas de Vagos.

No âmbito da oferta de formação financeira ao vencedor na categoria “Trabalhos de Âmbito Escolar”, os supervisores financeiros dinamizaram, no dia 9 de maio, uma sessão de divulgação dos cadernos de educação financeira e dos recursos disponibilizados no portal Todos Contam, dirigida a cerca de 120 professores dos três ciclos do ensino básico e do ensino secundário, incluindo diretores de turma e coordenadores da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, do Agrupamento de Escolas de Vagos.



Ação de sensibilização com professores do Agrupamento de Escolas de Vagos (vencedor do prémio António Sérgio 2022).

No final de 2023, a CASES anunciou os vencedores dos prémios António Sérgio deste ano. O vencedor do prémio António Sérgio 2023 na categoria "Trabalhos de Âmbito Escolar" foi o Agrupamento de Escolas de A-Ver-o-Mar, da Póvoa de Varzim.

Ações de formação e sensibilização



1528
professores
envolvidos



87 988
alunos
envolvidos

Coleção Seguros & Cidadania – "Bicicletas e trotinetas. Sim ou não?"

No dia 22 de setembro, a Associação Portuguesa de Seguradores (APS) lançou o novo livro da coleção Seguros & Cidadania – "Bicicletas e trotinetas. Sim ou não?" –, da autoria de Ana Maria Magalhães e de Isabel Alçada.

O livro “Bicicletas e trotinetas. Sim ou não?” aborda o tema da mobilidade urbana e das suas diversas implicações, retratando vários episódios que, entre outros aspetos, alertam para os riscos de acidentes e a importância de cumprir as regras de segurança para os evitar.

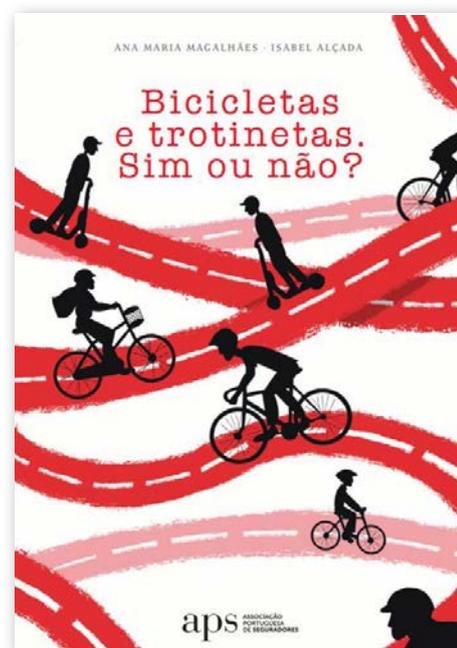
O lançamento do livro decorreu no Auditório da APS, com a presença das autoras, que conversaram com um grupo de alunos do Colégio Valsassina sobre as temáticas do livro.

Consumer.talks: ABC da Poupança

Ao longo do ano, a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO) realizou 122 sessões informativas sobre a gestão do orçamento e a importância da poupança, em que participaram, no total, 23 761 alunos e 1256 professores.

Também ao longo de 2023, a Delegação do Alentejo da DECO, em parceria com a Agência de Évora do Banco de Portugal, dinamizou diversas ações de sensibilização, em formato presencial, sobre diferentes temas de literacia financeira, em que participaram 577 alunos e 29 professores de várias escolas do Alentejo.

Figura 5 • Bicicletas e trotinetas. Sim ou não?



Fonte: APS (<https://oriscoespreita.sapo.pt/colecao-seguros-cidadania/#oslivros>).

Participação nas feiras de educação Qualifica e Futurália

A Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) participou nas feiras de educação Qualifica e na Futurália, que decorreram entre os dias 1 e 4 de março e 22 e 25 de março, respetivamente. Nestes eventos, a AT deu a conhecer a sua missão e divulgou, junto de jovens estudantes e de jovens à procura do primeiro emprego, informação sobre impostos e os serviços disponibilizados *online* pela AT.

Programa Fica a Dica

O Banco de Portugal, com apoio da sua rede regional, dinamizou 842 ações de formação por todo o país, envolvendo mais de 30 mil alunos de todas as idades. Os temas mais abordados nas ações de formação foram a poupança, a gestão do orçamento, e os canais digitais.

A convite do município de Lousada e do Centro de Formação de Associação de Escolas “Sousa Nascente”, a Administradora do Banco de Portugal, Francisca Guedes de Oliveira, participou, no dia 7 de setembro, na 10.ª edição das Jornadas da Educação. A intervenção da Administradora do Banco de Portugal incidiu sobre o tema “Literacia Financeira: passado e futuro, o papel do Banco de Portugal” e foi dirigida a professores e outros técnicos de educação.

Sessões Todos Contam

No dia 4 de abril, o **Banco de Portugal** dinamizou, no âmbito do Plano Nacional de Formação Financeira, um jogo lúdico-didático baseado nas personagens dos Cadernos de Educação Financeira, Tomás e Clara, dirigido a cerca de 30 crianças e jovens dos 5 aos 13 anos, filhos dos beneficiários dos Serviços Sociais da Administração Pública.

Também no âmbito do Plano Nacional de Formação Financeira, no dia 20 de abril, o **Banco de Portugal**, realizou, a convite da Câmara Municipal de Barcelos, uma ação de sensibilização financeira que juntou, em duas sessões, 369 alunos do 3.º ciclo do ensino básico, do ensino secundário e do ensino profissional. A atividade decorreu, no Theatro Gil Vicente e incluiu a dinamização de um *quizz* “Preços a subir? Vamos lá discutir!”. Esta iniciativa inseriu-se no projeto “Conversas Animadas Sobre Assuntos Relevantes – CASA.R”, promovido pela Casa da Juventude de Barcelos que visa sensibilizar os jovens para a importância dos temas abordados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, e contou com a presença da Vereadora da Câmara Municipal de Barcelos, Mariana Teixeira Baptista de Carvalho.

Ainda no âmbito do Plano Nacional de Formação Financeira, no dia 1 de junho, o **Banco de Portugal** promoveu uma ação de formação na Escola Profissional de Setúbal, sobre a gestão do orçamento familiar e o impacto da inflação no dia a dia das famílias. Através de um jogo de perguntas e respostas, cerca de 80 alunos daquele estabelecimento de ensino participaram nesta sessão.

Projeto “No Poupar Está o Ganho”

No ano letivo 2022/2023, a **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM)** dinamizou, em parceria com a Faculdade de Economia da Universidade do Porto e com a Associação Portuguesa de Seguradores (APS), mais uma edição do projeto de educação financeira “No Poupar Está o Ganho”, que envolveu 18 000 participantes, incluindo alunos e professores de diferentes escolas da região Norte.

Este projeto visa promover a educação financeira das crianças e jovens e a formação financeira dos professores, disponibilizando recursos pedagógicos e incentivando a participação em atividades de literacia financeira dinamizadas pela FACM, como as Olimpíadas de Educação Financeira e o Concurso Final.

Projeto “Por Tua Conta”

No ano letivo 2022/2023, a **Fundação António Cupertino de Miranda (FACM)**, em parceria com a Faculdade de Economia da Universidade do Porto, promoveu o projeto “Por Tua Conta”, que envolveu 1200 participantes, incluindo alunos do ensino profissional e professores das escolas da Área Metropolitana do Porto.

O projeto “Por Tua Conta” é um programa de educação financeira especificamente direcionado para alunos do ensino profissional e visa apoiar alunos e professores na integração das temáticas financeiras no ensino profissional. Com este projeto, pretende-se capacitar os alunos do ensino profissional para a sua vida ativa e para a entrada no mercado de trabalho, através da aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento das competências necessárias para que sejam cidadãos financeiramente responsáveis.

Programas de educação para o empreendedorismo no ensino básico

A **Junior Achievement Portugal (JAP)** implementou programas de literacia financeira e de educação para o empreendedorismo, dinamizadas por 416 voluntários, em que participaram 13 971 alunos do ensino básico, de escolas de todo o país. Os programas foram: “A Família”, “A Comunidade”, “A Comunidade by CrossKnowledge”, “Europa e Eu”, “É o Meu Negócio”, “Desenha o Teu Futuro by CrossKnowledge”, “Economia para o Sucesso” e “Economia para o Sucesso by CrossKnowledge”.

Programa “A Empresa”

A **Junior Achievement Portugal (JAP)** implementou o programa “A Empresa”, em que participaram 6571 alunos do ensino secundário e profissional, 243 professores e 301 voluntários, provenientes de escolas secundárias e profissionais de todo o país. Neste programa os alunos criam uma mini-empresa com a ajuda de um voluntário e de um professor, com o intuito de desenvolverem competências de empreendedorismos para o seu futuro.

Programa “Braço Direito”

No programa “Braço Direito” da **Junior Achievement Portugal (JAP)** estiveram envolvidos 451 alunos do ensino secundário e profissional e 468 voluntários. Esta iniciativa consiste num dia em que os alunos acompanham voluntários no seu ambiente de trabalho e participam nas suas atividades diárias. Através desta experiência prática, os alunos adquirem conhecimentos sobre a cultura, a ética de trabalho e as várias opções de carreiras existentes.



2. Formação financeira nas universidades

Os supervisores financeiros estabeleceram, em 2023, um protocolo de cooperação com a Ordem dos Economistas (OE), tendo em vista promover a literacia financeira dos estudantes universitários, de forma estruturada e consistente.

Os parceiros do Plano colaboraram com universidades e institutos politécnicos para dinamizar iniciativas de literacia financeira dirigidas aos seus alunos.

Protocolo de cooperação com a Ordem dos Economistas

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) e a OE assinaram, no dia 18 de setembro, um protocolo de cooperação para a promoção da formação financeira junto dos estudantes do ensino superior, no âmbito do PNFF.

Os supervisores financeiros e a OE reconhecem que a formação financeira, enquanto área do conhecimento relevante para o cumprimento de objetivos económicos e sociais, contribui para o crescimento económico sustentado, para a mitigação de desigualdades sociais e para a estabilidade financeira. Destacam também a importância da sensibilização dos estudantes universitários para a literacia financeira como competência básica para a tomada de decisões informadas e esclarecidas.

As linhas de ação deste projeto incluem a criação de uma bolsa de formadores, constituída por economistas e professores, que atuem como multiplicadores das iniciativas de formação financeira junto dos estudantes universitários. Estes formadores irão sensibilizar as direções dos estabelecimentos de ensino superior, com licenciaturas em economia, para a importância de promover a literacia financeira dos estudantes, incentivando-os a dinamizar ações de formação financeira e a integrar este tema nos seus programas ou projetos curriculares. O projeto inclui ainda o desenvolvimento de materiais informativos e de campanhas de sensibilização dirigidas aos estudantes do ensino superior.



Cerimónia de assinatura do protocolo entre os supervisores financeiros e a Ordem dos Economistas, na sede do Banco de Portugal, em Lisboa. Da esquerda para a direita, Administrador do Banco de Portugal, Rui Pinto, Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Margarida Corrêa de Aguiar, Bastonário da Ordem dos Economistas, António Mendonça, Presidente do CNSF e Governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, Presidente da Delegação Regional do Centro e Alentejo da Ordem dos Economistas, Ana Brochado, e Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Luís Laginha de Sousa.

Ações de formação e sensibilização

Impostos – o que precisas saber?

Ao longo de 2023, a **Autoridade Tributária e Aduaneira (AT)** realizou um conjunto de *workshops*, que abrangeram 500 alunos universitários, com o objetivo de dar a conhecer os principais impostos e a sua relação com o início da atividade profissional. Nestas sessões, os estudantes tiveram também a oportunidade de esclarecer questões relacionadas com assuntos fiscais.

Programa “Start Up Programme”

Ao longo do ano letivo 2022/2023, a **Junior Achievement Portugal (JAP)** dinamizou o programa “Start Up Programme”, que visa ajudar os alunos a desenvolver competências empreendedoras, através da organização e gestão de uma empresa fictícia, com o apoio e orientação de voluntários. Participaram no programa 927 estudantes universitários.



3. Formação financeira no local de trabalho

Os supervisores financeiros e a Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (SGMTSSS) colaboram, desde o final de 2020, para promover a formação financeira dos trabalhadores dos vários organismos que integram este Ministério. Em 2023, os supervisores financeiros colaboraram com outras entidades da Administração Pública, com vista a alargar o projeto de formação financeira no local de trabalho a mais organismos.

Os parceiros do Plano promoveram iniciativas de formação financeira no local de trabalho junto do setor privado.

Formação de colaboradores de entidades do setor público

- ⋮ Desde o lançamento da parceria com a SGMTSSS, foram realizados
- ⋮ 8 cursos de formação, que envolveram cerca de 500 trabalhadores
- ⋮ deste ministério.

No âmbito do projeto de formação financeira no local de trabalho, no dia 31 de maio, os supervisores financeiros promoveram uma sessão de sensibilização para dirigentes da Administração Pública, com o objetivo de divulgar este projeto, alargando-o a outros organismos e aumentando, desta forma, o alcance e impacto das iniciativas realizadas neste domínio. Esta sessão teve lugar no edifício sede da ASF, em Lisboa, e contou, com a presença de representantes de diversos organismos públicos, como a Presidência do Conselho de Ministros, a Assembleia da República, o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (Autoridade para as Condições do Trabalho, Casa Pia de Lisboa – CED Santa Catarina, Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, Fundação INATEL, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social e Instituto Nacional para a Reabilitação), o Ministério dos Negócios Estrangeiros e o Instituto Superior Técnico, da Universidade de Lisboa.



Sessão de Sensibilização para dirigentes da Administração Pública.

O curso “A Formação Financeira no Local de Trabalho” foi alvo de uma reestruturação de forma a garantir a atualidade dos seus conteúdos, priorizando uma organização mais simples,

clara e apelativa para os formandos e acrescentando um novo módulo denominado “Finanças Digitais”. Paralelamente, foram introduzidas melhorias técnicas na plataforma de *e-learning* Todos Contam, através da qual este curso é realizado, de forma a autonomizar procedimentos e melhorar a experiência do utilizador final.

O curso de formação financeira no local de trabalho é ministrado totalmente à distância, com recurso à plataforma de *e-learning* Todos Contam. O curso está organizado em grandes áreas temáticas, tais como orçamento familiar, poupança e investimento, crédito e seguros, incluindo ainda uma componente de avaliação de conhecimentos através da plataforma Moodle.

No dia 12 de janeiro, os supervisores financeiros participaram na sessão “Literacia Económica e Financeira: da informação à responsabilidade”, dinamizada pelo **Instituto Nacional de Administração (INA)** e dirigida a técnicos da Administração Pública. A iniciativa teve lugar no Campus APP, em Lisboa, e contou com intervenções dos membros da Comissão de Coordenação do PNFF e de representantes da Direção-Geral do Orçamento e do Conselho das Finanças Públicas.

Os supervisores financeiros estabeleceram também, em 2023, uma parceria com os **Serviços Sociais da Administração Pública (SSAP)**, tendo em vista promover a formação financeira dos trabalhadores dos SSAP e do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral do Ministério da Agricultura e Alimentação. No âmbito desta parceria, no dia 28 de abril e nos dias 6 e 22 de junho, realizaram-se ações de formação financeira centradas na importância do planeamento e gestão do orçamento familiar, como forma de melhorar a organização da vida financeira e de lidar com choques externos, como os recentes aumentos na inflação e a subida das taxas de juro.

Formação de colaboradores de empresas

Em 2023, a **Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO)**, realizou um conjunto de *workshops* sobre literacia financeira dirigidos a colaboradores de empresas, com o objetivo de desenvolver as suas capacidades financeiras e de os capacitar para a tomada de decisões que aumentem o seu bem-estar financeiro. Estes *workshops* contaram com a participação de 550 trabalhadores, pertencentes às empresas Águas do Porto, Fidelidade, Glintt e IKEA, bem como da Comunidade Hindu.



4. Formação financeira através das autarquias locais

No âmbito da parceria entre os supervisores financeiros e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), desde 2017 que tem vindo a ser promovida a formação financeira nesta região, através das autarquias locais.

Desde 2022, os supervisores estabeleceram também parcerias com a Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania (SRIC) da Região Autónoma da Madeira e com a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) para intensificar as iniciativas de formação financeira com capilaridade regional.

Formação de colaboradores das autarquias locais da região Norte

Os supervisores financeiros e a CCDR-N reforçaram a formação de colaboradores das autarquias e de outras entidades locais da região Norte, com a dinamização da segunda edição do plano de capacitação financeira da região Norte, que envolveu a realização de duas ações de formação em 2023.

- **Ação de formação sobre gestão do orçamento e do crédito num contexto de inflação**

Esta ação foi ministrada pelo Banco de Portugal, no dia 26 de maio, e abrangeu os temas do planeamento e gestão do orçamento familiar e da gestão do crédito e prevenção de situações de incumprimento, num contexto de inflação e subida das taxas de juro.

A sessão teve lugar presencialmente e *online*, a partir do Auditório Municipal de Sabrosa, e reuniu cerca de 180 participantes. Contou com a participação da Administradora do Banco de Portugal Francisca Guedes de Oliveira, do Vice-Presidente da CCDR-N, Beraldino Pinto, e da Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa, Helena Lapa.



Ação de formação sobre gestão do orçamento e do crédito num contexto de inflação.

- **Ação de formação sobre empreendedorismo local: criação de uma empresa**

Esta ação foi dinamizada pela CMVM, no dia 5 de dezembro, e centrou-se na importância da atividade empresarial no desenvolvimento económico e social das regiões, tendo sido abordados vários temas relativos à vida das empresas, incluindo a sua constituição, fiscalidade e formas de financiamento através de capital de risco e *crowdfunding*.

A sessão decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Fafe e contou com cerca de 100 participantes. A sessão contou com a presença da Vice-Presidente da CMVM, Inês Drumond, do Vice-Presidente da CCDR-N, Beraldo Pinto, e do Presidente da Câmara de Fafe, Antero Barbosa. Foram também oradores representantes da Autoridade Tributária e Aduaneira e do IAPMEI-Agência para a Competitividade e Inovação.



Ação de formação sobre empreendedorismo local: criação de uma empresa.

Formação de colaboradores das autarquias locais da Região Autónoma da Madeira

Os supervisores financeiros e a Secretaria Regional da Inclusão Social e Cidadania (SRIC) da Região Autónoma da Madeira realizaram, no dia 25 de janeiro, o primeiro *webinar* de formação de formadores, que contou com a presença de 20 técnicos da SRIC, no âmbito do protocolo de cooperação celebrado entre esta entidade e os supervisores financeiros.

O *webinar* foi dinamizado por formadores do Banco de Portugal que apresentaram diversos temas relacionados com a gestão das finanças pessoais, incluindo o planeamento e gestão do orçamento familiar, no atual contexto de aumento da inflação, a abertura de conta de depósito à ordem e os cuidados a ter para uma utilização segura dos canais digitais, a conta de serviços mínimos bancários, o acesso responsável ao crédito e a prevenção e gestão de situações de sobre-endividamento.

Após esta primeira sessão de formação, os técnicos da SRIC, nomeadamente da Direção Regional da Cidadania e dos Assuntos Sociais, desenvolveram várias iniciativas de sensibilização para a formação financeira junto de técnicos das Câmaras Municipais do Funchal, de Câmara de Lobos, de Porto Santo e da Ribeira Brava.

A SRIC promoveu, ainda, ações de sensibilização em escolas e em instituições particulares de solidariedade social (IPSS), um pouco por toda a região autónoma, nas quais foram abordados aspetos que se inserem no âmbito da atividade dos três supervisores financeiros e apresentados os canais onde podem ser encontrados conteúdos financeiros úteis, como o portal Todos Contam e os sites dos supervisores.

Ao longo de 2023, a Direção de Serviços do Consumidor dinamizou 29 ações de sensibilização, que abrangeram 1496 pessoas, entre as quais maioritariamente adultos e seniores, e atendeu presencialmente 345 famílias.

Formação financeira através da rede nacional de bibliotecas públicas

No âmbito do protocolo celebrado entre a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) e os supervisores financeiros, a DGLAB divulgou um conjunto de materiais pedagógicos e de propostas de atividades junto da rede nacional de bibliotecas públicas, desafiando as bibliotecas públicas a dinamizar ações de sensibilização para a importância da literacia financeira junto das suas comunidades.



5. Formação financeira de ativos empregados ou desempregados

Os supervisores financeiros e o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) colaboram, desde 2018, na integração de conteúdos de formação financeira nos cursos de formação profissional ministrados pelos centros de emprego de todo o país.

Esta parceria veio reforçar a cobertura do Plano junto de populações mais vulneráveis, em particular, os desempregados, proporcionando a aquisição de competências para a sua integração no mercado de trabalho.

Formação de formadores

Desde 2018 os supervisores financeiros promovem um curso de formação para formadores do IEFP. Em 2023 foi concretizada a 12.^a edição deste curso, que decorreu entre os dias 31 de outubro e 18 de dezembro, e contou com a participação de 22 formadores do IEFP, I.P.

O curso tem uma duração de 30 horas, incluindo uma componente de trabalho autónomo realizado com recurso à plataforma de *e-learning* Todos Contam, a participação em sessões síncronas de formação à distância, ministradas por formadores dos supervisores financeiros, e a avaliação de conhecimentos em ambiente *Moodle*.

Os temas dos cursos de formação financeira na formação profissional têm por base as Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) definidas no Referencial de Educação Financeira¹ e incide em cinco grandes áreas temáticas de formação: orçamento familiar, contas e meios de pagamento, poupar e investir, crédito e seguros.



∴ Desde 2018, foram certificados 199 formadores.

1 O Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos está disponível no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/referencial-de-educacao-financeira-escolas>).

Formação financeira na formação profissional

Os formadores do IEFP realizaram, em 2023, um total de 268 ações de formação financeira, cobrindo diversos temas, incluindo: planeamento e gestão do orçamento familiar, produtos financeiros básicos, conceitos básicos de poupança, crédito e endividamento, funcionamento do sistema financeiro e poupança e as suas aplicações. Estas ações foram desenvolvidas de norte a sul do país e contribuíram para a formação de um total de 4472 formandos.



Outras ações de formação para desempregados

No dia 27 de novembro, a **Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES)**, em parceria com a Seacoop e a Fábrica do Empreendedor, realizou uma sessão de sensibilização dirigida a pessoas em situação de desemprego, com o objetivo de reforçar as suas competências financeiras e de dar a conhecer as responsabilidades e necessidades associadas ao empreendedorismo. Esta sessão decorreu no âmbito do Encontro Nacional das Fábricas do Empreendedor, que se realizou na Biblioteca de Marvila.



6. Formação financeira para micro, pequenas e médias empresas

Os supervisores financeiros e o Ministério da Economia, através do IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação e do Turismo de Portugal, colaboram, desde 2015, na promoção da formação financeira junto de empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas.

Formação de empreendedores, empresários e gestores

Com recurso à bolsa de 18 formadores certificados em cursos de formação financeira promovidos com o apoio dos supervisores financeiros, o IAPMEI e o Turismo de Portugal realizaram 73 ações de formação, 8 das quais presenciais que abrangeram 3201 participantes. As ações de formação foram dedicadas a temas relacionados, com o recurso ao crédito, os seguros, os canais digitais, a prevenção da fraude, a contabilidade, o *crowdfunding*, o modelo e o plano de negócios, as fontes de financiamento, os fundos de pensões, o mercado de capitais e as finanças sustentáveis.



Os supervisores financeiros, o IAPMEI e o Turismo de Portugal realizaram um ciclo de *webinars* dedicados às “Finanças Empresariais: insights e tendências”:

- **Webinar sobre soluções de financiamento através do mercado de capitais**

O *webinar* ministrado pela CMVM, no dia 21 de março, abordou o funcionamento do mercado de capitais e a forma como este pode constituir um mecanismo de financiamento alternativo. Mais de 100 participantes assistiram a este *webinar*¹, incluindo empreendedores, empresários e gestores de pequenas e médias empresas.

A sessão contou com a participação da Vice-Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Inês Drumond, do Administrador do Turismo de Portugal, Carlos Abade, e do Diretor de Empreendedorismo do IAPMEI, José Vale.

¹ A gravação desta sessão teve, até ao final do ano, mais de 800 visualizações e encontra-se disponível no canal YouTube do IAPMEI (https://www.youtube.com/watch?v=elixl_ATXM4)



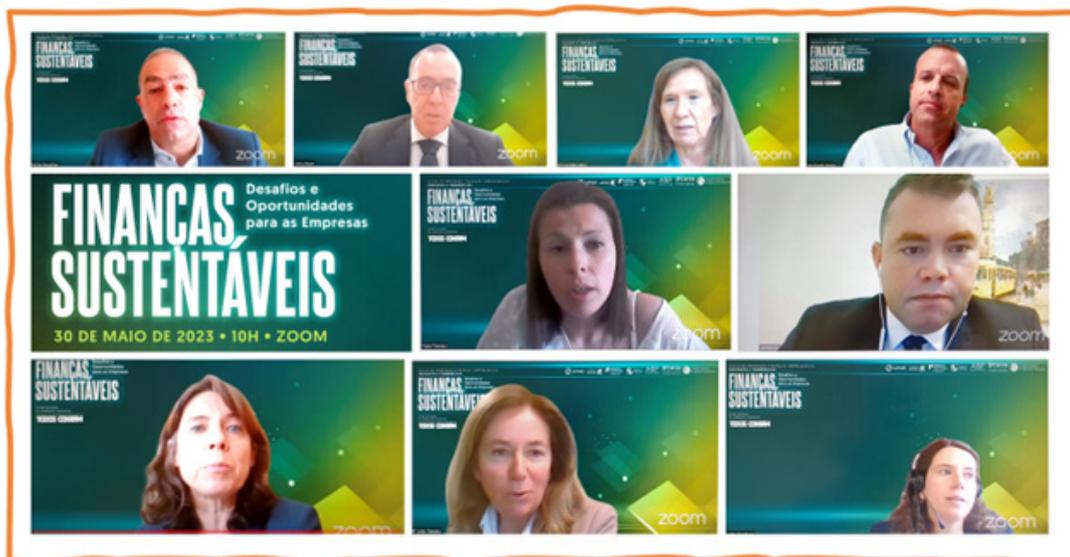
Webinar Soluções de Financiamento através do mercado de capitais. Da esquerda para a direita, Diretor de Empreendedorismo do IAPMEI, José Vale, Administrador do Turismo de Portugal, Carlos Abade, Vice-Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Inês Drumond, e colaboradores da CMVM João Teles, Sandra Lage e João Vieira dos Santos

- **Webinar sobre finanças Sustentáveis – Desafios e oportunidades para as empresas**

No dia 30 de maio, a CMVM dinamizou este *webinar* com o objetivo de dar a conhecer a agenda regulatória que visa orientar as empresas a adotarem práticas ambientais, sociais e de governança mais sustentáveis e responsáveis, bem como compreender a importância dos relatórios de sustentabilidade entre os quais a demonstração do compromisso das empresas. Assistiram a esta sessão² mais de 100 participantes, incluindo empreendedores, empresários e gestores de pequenas e médias empresas, câmaras municipais, associações empresariais e bancos.

A sessão contou com a participação da Vice-Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Inês Drumond, do Administrador do IAPMEI, Nuno Gonçalves, e do Administrador do Turismo de Portugal, Carlos Abade.

² A gravação desta sessão teve, até ao final do ano, mais de 900 visualizações e encontra-se disponível no canal YouTube do IAPMEI (<https://www.youtube.com/watch?v=StA5lZg4C1Y>)



Webinar Finanças sustentáveis: oportunidades e desafios para as empresas. Da esquerda para a direita e de cima para baixo, Administrador do IAPMEI, Nuno Gonçalves, Administrador do Turismo de Portugal, Carlos Abade, assessora do Conselho de Administração da CMVM, Rita Oliveira Pinto, Paulo Peneda Saraiva, do Departamento de Análise Estratégica, Inovação e Comunicação da CMVM, representantes de empresas, Tânia Teixeira e Luís Mendes, Vice-Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Inês Drumond, Diretora do Departamento de Supervisão Comportamental e Investidores da CMVM e Sandra Cardoso, Diretora do Departamento de Emitentes da CMVM.

- **Webinar sobre proteção e inovação nas transações financeiras digitais e o impacto da nova regulamentação europeia**

No dia 3 de outubro, a CMVM e o Banco de Portugal dinamizaram este *webinar*, com o objetivo de sensibilizar para a utilização segura dos canais digitais, no acesso a produtos e serviços financeiros, contribuindo para uma maior resiliência a situações de fraude *online* e a ataques de cibersegurança, bem como para conhecer o impacto do novo regulamento europeu relativo ao mercado de criptoativos (MiCA). Assistiram a este *webinar*³ cerca de 80 empreendedores, empresários e gestores de pequenas e médias empresas.

A sessão, que se incluiu no âmbito das iniciativas da Semana Mundial do Investidor, contou com a participação do Presidente do IAPMEI, Luís Guerreiro, do Presidente do Turismo de Portugal, Carlos Abade, da Vice-Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Inês Drumond e da Presidente da Comissão de Coordenação do PNFF e representante do Banco de Portugal, Ana Venâncio⁴.

3 A gravação desta sessão teve, até ao final do ano, cerca de 310 visualizações e encontra-se disponível no canal YouTube do IAPMEI (<https://www.youtube.com/watch?v=-q3ZGvxdEmU>)

4 Ver Capítulo 9 – Campanhas de informação e sensibilização – Semana Mundial do Investidor



Webinar Proteção e inovação nas transações financeiras digitais e o impacto da nova regulamentação europeia. De cima à direita para a esquerda: Presidente da Comissão de Coordenação do PNFF e representante do Banco de Portugal, Ana Venâncio, Presidente do IAPMEI, Luís Guerreiro, Vice-Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliário, Inês Drumond e Presidente do Turismo de Portugal, Carlos Abade.



7. Formação financeira para instituições de apoio aos cidadãos

Os supervisores financeiros colaboram, desde 2011, com a Direção-Geral do Consumidor (DGC), no âmbito do protocolo de cooperação, celebrado em 2022 que visa reforçar a formação financeira das instituições de apoio aos cidadãos.

Em 2023, os supervisores financeiros ministraram uma sessão de formação dirigida aos colaboradores da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), por forma minimizar a incidência de fraude financeira junto da sua comunidade.

Paralelamente, os supervisores financeiros e os parceiros do Plano dinamizam ações de formação e sensibilização financeira junto de segmentos da população mais vulneráveis.

Formação de colaboradores de instituições de apoio aos consumidores

Os supervisores financeiros e a DGC reforçaram a formação financeira de colaboradores de instituições de apoio aos consumidores, com a dinamização de duas ações de formação financeira dirigidas a cerca de 100 técnicos de 17 entidades da Rede de Apoio ao Cliente Bancário (RACE):

- **Sessão sobre prevenção e gestão do incumprimento em contratos de crédito**

No dia 15 de junho, o Banco de Portugal ministrou esta sessão, que incidiu sobre o tema da prevenção e gestão do incumprimento em contratos de crédito, com especial enfoque no plano de ação para o risco de incumprimento (PARI) e nas medidas para mitigar os efeitos do aumento das taxas de juro nos contratos de crédito.

Esta sessão decorreu à distância e contou com a participação da Diretora-Geral da DGC, Ana Catarina Fonseca.

- **Sessão sobre conta de serviços mínimos bancários**

No dia 22 de junho, o Banco de Portugal ministrou esta sessão, dedicada à conta de serviços mínimos bancários, às suas características, custos e condições de acesso. Foi também apresentado o comparador de comissões, disponível no Portal de Cliente Bancário do Banco de Portugal, enquanto ferramenta que permite comparar de forma simples e rápida as comissões relativas a serviços associados a contas de pagamento, onde se inclui a conta de serviços mínimos bancários.

Esta sessão decorreu à distância e contou com a participação da Diretora-Geral da DGC, Ana Catarina Fonseca.

A DGC e o Banco de Portugal realizaram também, no dia 22 de setembro, uma sessão de formação sobre prevenção e gestão do incumprimento de contratos de crédito, dirigida aos colaboradores dos Centros de Informação Autárquico ao Consumidor (CIAC). No dia 6 de dezembro, o Banco de Portugal, em conjunto com esta Direção-Geral, realizou também uma ação de formação sobre o regime de fixação temporária da prestação em contratos de crédito para habitação própria permanente com taxa de juro variável, dirigida a técnicos da Rede de Apoio ao Cliente Bancário (RACE).

O Banco de Portugal participou no Encontro Nacional de Consumo, dedicado ao “Consumo Sustentável e Desenvolvimento da Economia Circular”, que decorreu nos dias 28 e 29 de março, no auditório do Parque Biológico de Gaia. Este Encontro foi promovido pela Câmara Municipal de Gaia, em parceria com a DGC, no âmbito das comemorações dos 30 anos do CIAC de Vila Nova de Gaia, integradas nas celebrações do Dia Mundial do Consumidor.

No segundo dia do Encontro, o Banco de Portugal abordou a relevância do papel dos consumidores e as implicações para os mesmos dos produtos e das estratégias financeiras que têm em conta objetivos de sustentabilidade. Alertou ainda para o risco de os produtos com fatores de sustentabilidade ambiental, social e de governação poderem ser comercializados como sendo mais alinhados com causas sustentáveis do que efetivamente são (riscos de *greenwashing*, *social washing* e *impact washing*). Explicou que os mercados bancários de retalho também têm integrado objetivos relacionados com as finanças sustentáveis, comercializando nomeadamente produtos de crédito à habitação, crédito pessoal e crédito automóvel que consideram fatores de sustentabilidade.

Formação de colaboradores da Associação de Apoio à Vítima

Ao abrigo da colaboração estabelecida entre os supervisores financeiros e a APAV, os supervisores financeiros dinamizaram, no dia 9 de março, uma ação de formação dirigida a 10 colaboradores da APAV que prestam apoio a vítimas de burlas financeiras, oriundos de delegações desta entidade de vários pontos do país (Lisboa, Porto, Braga, Faro e Santarém). Esta ação teve como objetivo apresentar conteúdos e ferramentas que apoiem os colaboradores da APAV a identificar e prevenir situações de fraude relacionadas com produtos e serviços financeiros.

A ação foi ministrada por formadores do Banco de Portugal e da CMVM e por uma procuradora do Departamento de Investigação e Ação Penal.



Ação de formação dirigida a colaboradores da APAV.

Iniciativas dirigidas a grupos vulneráveis

Em 2023, os parceiros do Plano dinamizaram diversas iniciativas de formação e sensibilização financeira, junto de segmentos da população mais vulneráveis, com especial enfoque nos seniores.

Campanha “A Última Palavra”

Entre fevereiro e outubro, a **Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)**, em parceria com as agências McCann e LOBA, realizou uma campanha de comunicação dirigida à população em geral, com o objetivo de os alertar para as burlas românticas *online*. Esta campanha foi transmitida em vários órgãos de comunicação social e contou, em outubro, com o lançamento da plataforma **A Última Palavra**, onde as vítimas deste tipo de burla podem deixar a sua última palavra como testemunho.

Figura 6 • Plataforma “A Última Palavra”



Fonte: APAV.

Workshop “Economia e Gestão Doméstica”

No dia 26 de outubro, a **Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)** realizou um *workshop* presencial sobre gestão do orçamento e poupança, dirigida às utentes das Casas de Abrigo para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica, com o objetivo de capacitar as participantes para gerir o orçamento familiar e realizar poupança.

Workshop “DECO (IN)Forma – O Essencial sobre a Economia Pessoal”

Ao longo de 2023, a **Associação Portuguesa de Defesa do Consumidor (DECO)** realizou um conjunto de *workshops* sobre literacia financeira, com o objetivo de ajudar os consumidores a tomar decisões financeiras informadas e sustentáveis na gestão do orçamento familiar, no planeamento de despesas, na escolha de serviços e produtos financeiros adequados, na aplicação de poupanças e no recurso ao crédito. Estas sessões contaram com a participação de 750 participantes, entre os quais pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade financeira.

Programa Fica a Dica

O **Banco de Portugal**, através da sua rede regional, dinamizou 33 ações de formação financeira, algumas das quais em parceria com a **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM)**, em que participaram mais de 820 pessoas de grupos vulneráveis. Os temas mais abordados nestas sessões foram a prevenção de fraude e a conta de serviços mínimos bancários.

Projeto “Educação Financeira – Uma Necessidade Especial”

Em 2023, a **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM)** implementou um novo projeto de inclusão e formação financeira, com o objetivo de aumentar a literacia financeira de pessoas com necessidades adicionais de suporte.

O projeto “Educação Financeira – Uma Necessidade Especial” assenta na disponibilização de recursos pedagógicos especialmente concebidos para pessoas com défice cognitivo e na realização de oficinas de capacitação de educação financeira que trabalhem a consciencialização, o conhecimento e a compreensão do dinheiro. Com este projeto, pretende-se melhorar os níveis de conhecimento e de confiança na gestão quotidiana do dinheiro, promovendo a inclusão social do público-alvo.

Projeto “Eu e a Minha Reforma”

Ao longo de 2023, a **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM)** continuou a desenvolver o projeto “Eu e a Minha Reforma”, junto de pessoas com mais de 55 anos, em parceria com municípios da Área Metropolitana do Porto.

Este programa de capacitação visa a inclusão financeira e digital da população adulta, através de um programa de aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de competências financeiras que se realiza sob a forma de Laboratórios de Literacia Financeira.

As ações de capacitação realizadas ao longo do ano contaram com a participação de formadores da Associação Portuguesa de Seguradores (APS) e do Banco de Portugal.

No âmbito deste projeto, a FACM realizou a conferência *Tax Senior Summit – “Eu e os Meus Impostos”*, em parceria com a PricewaterhouseCoopers Portugal (PwC), e o fórum “Literacia para a Longevidade e Literacia Financeira: Compromisso. Capacitação. Transformação”.



8. Promoção da cidadania fiscal e financeira

Os supervisores financeiros e a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) estabeleceram, em 2022, uma parceria com vista à promoção da cidadania fiscal e financeira. Esta parceria permitiu a integração de conteúdos sobre impostos e fiscalidade nas iniciativas de literacia financeira desenvolvidas no âmbito do plano Nacional de Formação Financeira.

Conteúdos sobre impostos e fiscalidade

Durante o ano de 2023 a área de informação “Conhecer os impostos” no portal Todos Contam foi sendo atualizada de acordo com as alterações legislativas ocorridas. Recorde-se que os conteúdos desta área estão estruturados em função de diferentes etapas da vida, tais como começar a estudar ou a trabalhar, planear a reforma, comprar casa ou carro, bem como na aquisição de bens e serviços e no momento de receber uma herança.

Ações de formação e sensibilização sobre impostos e fiscalidade

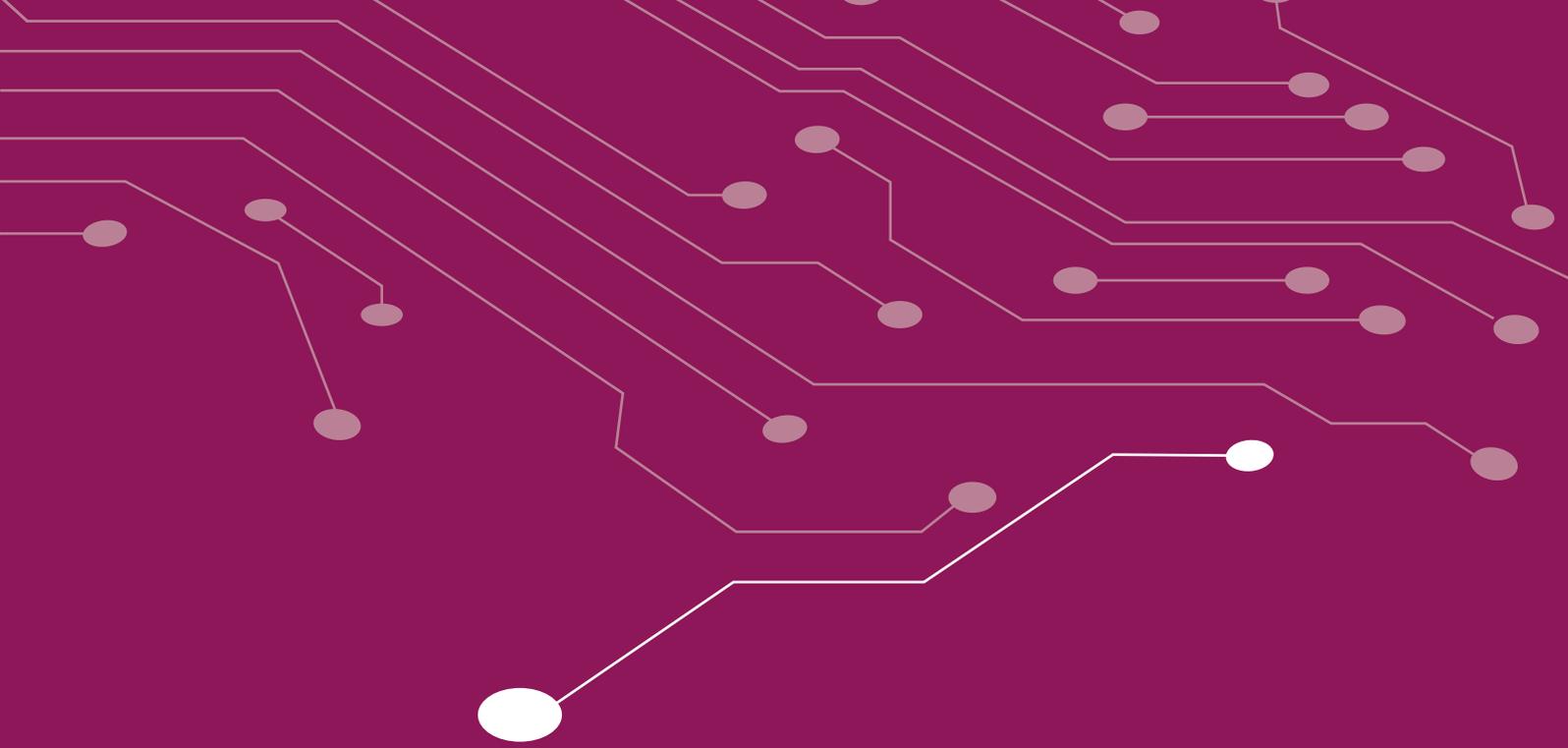
No âmbito da Semana da Formação Financeira, a AT realizou um *webinar* sobre “O que é preciso saber sobre impostos quando se inicia atividade”. Nesta sessão foram esclarecidas dúvidas sobre diversos aspetos relacionados com a atividade laboral, incluindo os conceitos de trabalho dependente e independente, retenção na fonte, IRS, situações de isenção de IVA².

A AT participou também na sessão dinamizada, em Fafe, pelos supervisores financeiros e pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, sobre “Empreendedorismo Local: criação de uma empresa”, onde abordou os aspetos fiscais relativos à constituição e atividade das empresas³. Esta sessão decorreu no âmbito do Plano de Capacitação da Região Norte, dirigida a colaboradores de autarquias locais, gestores e empresários.

1 A gravação desta sessão teve, até ao final do ano, mais de 500 visualizações e encontra-se disponível no canal YouTube em: <https://www.youtube.com/watch?v=KDEcXzrEHqI>.

2 Ver Capítulo 9 – Campanhas de Informação e sensibilização – Semana da Formação Financeira.

3 Ver Capítulo 4 – Formação financeira através das autarquias locais (Formação de colaboradores das autarquias locais da região Norte).



9. Campanhas de informação e sensibilização

Semana da Formação Financeira

A Semana da Formação Financeira é uma iniciativa promovida anualmente pelos supervisores financeiros e pelos parceiros do Plano, com o objetivo de sensibilizar a população para a importância da formação financeira.

A Semana da Formação Financeira 2023 decorreu entre os dias 30 de outubro e 3 de novembro. Um total de 34 entidades parceiras, 17 bibliotecas e 344 escolas participaram nesta iniciativa, que alcançou, direta e indiretamente, mais de 152 mil pessoas. Durante esta semana, foram realizadas mais de 470 atividades de sensibilização e formação financeira, abrangendo 17 distritos de Portugal continental e as regiões autónomas dos Açores e da Madeira.



O programa completo da Semana da Formação Financeira foi divulgado no microsite da Semana da Formação Financeira, onde é possível consultar o programa detalhado desta iniciativa.

Figura 7 • Micro-site da Semana da Formação Financeira 2023



Fonte: Semana da Formação Financeira (<https://www.semanaformacaoфинanceira.com/>).

A Semana da Formação Financeira 2023 foi amplamente divulgada nas redes sociais do Plano e, com o apoio da SIBS, nos caixas automáticos da rede Multibanco.

Figura 8 • Imagem divulgada nos caixas automáticos da rede Multibanco



Fonte: Plano Nacional de Formação Financeira

Figura 9 • Exemplos de *stories* partilhados na página de Instagram do Plano



Fonte: Instagram do Plano.

Iniciativas para jovens

- ∴ A sessão solene da Semana da Formação Financeira 2023 teve lugar
- ∴ em Coimbra, na Escola Secundária de Avelar Brotero, no dia 3 de
- ∴ novembro, e contou com a presença dos membros do CNSF.

Como habitualmente, esta sessão, especialmente dedicada às escolas, incluiu o anúncio dos vencedores da 12.ª edição do Concurso Todos Contam¹.

A sessão solene foi transmitida no portal Todos Contam² e nos sites dos supervisores financeiros, permitindo às escolas de todo o país acompanhar o anúncio dos vencedores em direto.

1 Ver Capítulo 1 (Educação financeira nas escolas – Concurso Todos Contam).

2 A gravação da sessão solene da Semana da Formação Financeira 2023 está disponível no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/noticias/assista-em-direto-sessao-solene-da-semana-da-formacao-financeira-2023>).

- Ao longo da Semana da Formação Financeira, mais de 344 escolas
- participaram em iniciativas de educação financeira, envolvendo mais
- de 50 mil jovens de todas as idades.

As iniciativas de educação financeira nas escolas foram promovidas autonomamente pelas escolas ou dinamizadas pelos parceiros do Plano e incluíram a utilização dos planos de aula Todos Contam³, a exposição de materiais de sensibilização para as temáticas financeiras, a dinamização de *quizzes* sobre temáticas de literacia financeira, a participação em ações de formação financeira e conferências, e o envolvimento no Concurso Todos Contam⁴. Os supervisores financeiros promoveram uma campanha nas páginas do Facebook e do Instagram do Plano para divulgar os planos de aula Todos Contam e convidar as escolas a aderir à iniciativa.

Das atividades promovidas pelos parceiros do Plano junto dos jovens, destacam-se as seguintes:

 <p>ACM ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, L.P.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações de sensibilização financeira no âmbito do Programa Escolhas 	 <p>APAV Apoio à Vítima</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Webinar</i> sobre burlas <i>online</i>
 <p>APB ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BANCOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sessões de literacia financeira no âmbito da atividade "No Banco da Minha Escola" 	 <p>APFIPP ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO, PENSÕES E PATRIMÓNIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dinamização do jogo "À Descoberta da Poupança"
 <p>aps ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SEGURADORES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quiz interativo sobre seguros 	 <p>AT autoridade tributária e aduaneira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sessão informativa sobre impostos e entrada no mercado de trabalho
 <p>DECO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sessões informativas "Consumer Talk – A Banca Digital da TUA geração!" 	 <p>DGC DIREÇÃO-GERAL DO CONSUMIDOR</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sessões informativas sobre diferentes temas de literacia financeira
 <p>Fundação Dr. António Cupertino de Miranda Museu do Papel Moeda</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações de sensibilização no âmbito dos programas de educação financeira "No Poupar está o Ganho" e "Por Tua Conta" 	 <p>Junior Achievement Portugal Member of JA Worldwide</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Workshops</i> "Como fazer um orçamento equilibrado" • <i>Quiz</i> interativo sobre literacia financeira nas redes sociais

3 Ver Capítulo 1 (Educação financeira nas escolas – Materiais de apoio).

4 Ver Capítulo 1 (Educação financeira nas escolas – Concurso Todos Contam).

Iniciativas para a população adulta

- ⋮ O IAPMEI e o Turismo de Portugal realizaram,
- ⋮ no dia 30 de outubro, em conjunto com os
- ⋮ supervisores financeiros, uma conferência com
- ⋮ o título “O contributo da governação na criação
- ⋮ de valor sustentável”.



Esta conferência foi dirigida a cerca de 85 empreendedores, gestores e empresários de micro, pequenas e médias empresas, e teve como foco principal a importância dos fatores de sustentabilidade relativos ao ambiente, ao social e à governação no desenvolvimento e na competitividade das empresas.

Participaram nesta sessão a Vice-Presidente da CMVM, Inês Drumond, o Presidente do Turismo de Portugal, Carlos Abade e o Administrador do IAPMEI, Nuno Gonçalves.

Foram também oradores Paulo Paixão, da KPMG e Paulo Câmara, da Sérvulo & Associados – Sociedade de Advogados, e responsáveis das empresas Neya Hotels e Bresimar Automação.



Webinar “O contributo da governação na criação de valor sustentável”. Da esquerda para a direita, de cima para baixo: Presidente do Turismo de Portugal, Carlos Abade, Vice-Presidente da CMVM, Inês Drumond, Administrador do IAPMEI, Nuno Gonçalves, Paulo Paixão, da KPMG, Rosário Breda, da Bresimar Automação, Yasmin Bhudaralli, da Neya Hotels e Paulo Câmara, da Sérvulo & Associados-Sociedade de Advogados.

- ⋮ A Secretária-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS),
- ⋮ a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP)
- ⋮ e os supervisores financeiros promoveram, no
- ⋮ dia 30 de outubro, um *workshop* sobre “A gestão
- ⋮ das finanças pessoais em contextos adversos”



Esta sessão teve lugar no edifício sede da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, e foi dirigida aos trabalhadores das entidades que integram o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. A sessão contou com cerca de 65 participantes e nela abordaram-se várias temáticas, tal como o impacto da inflação e da subida das taxas na gestão do orçamento familiar, a relação entre baixos níveis de literacia financeira e stress financeiro e o seu impacto na saúde mental e física. Foi também apresentado o Gabinete de Apoio Psicossocial da SGMTSSS. O encerramento da sessão contou com a intervenção da Secretária-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Maria João Lourenço.



Workshop “A gestão das finanças pessoais em contextos adversos”.

- O Sindicato dos Jogadores Profissionais
- de Futebol (SJPF) e os supervisores financeiros
- realizaram, no dia 30 de outubro, um *workshop*
- sobre a “Gestão financeira dos jogadores
- de futebol na era digital”.



Esta sessão decorreu no Auditório Agostinho da Silva da Universidade Lusófona e foi dirigida a jogadores de futebol e estudantes universitários dos graus de licenciatura e mestrado na área do desporto. Teve como objetivo alertar para o impacto da digitalização dos serviços e produtos financeiros, do recurso ao crédito e da aquisição de criptoativos na gestão financeira da carreira dos jogadores de futebol. Foi também discutida a influência das redes sociais na tomada de decisões de investimento.

Participaram na sessão de abertura o Diretor da Faculdade de Educação Física e Desporto da Universidade Lusófona, Jorge Proença, o Presidente do SJPF, Joaquim Evangelista e a representante da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários na Comissão de Coordenação do Plano de Formação Financeira, São Igreja.



Workshop sobre a “Gestão financeira dos jogadores de futebol na era digital”. Da esquerda para a direita: Diretor da Faculdade de Educação Física e Desporto da Universidade Lusófona, Jorge Proença, o Presidente do SJPF, Joaquim Evangelista, e a representante da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários na Comissão de Coordenação do Plano de Formação Financeira, São Igreja.



Workshop sobre a “Gestão financeira dos jogadores de futebol na era digital”. Da esquerda para a direita: Coordenadora da Área de Acompanhamento de Mercados e Formação Financeira do Banco de Portugal, Susana Narciso, Diretor do Departamento de Supervisão de Mercados da CMVM, José Manuel Barros, responsável pelo gabinete Jurídico do SJPF, João Oliveira, ex-jogador de futebol profissional, Miguel García, e Diretor de Comunicação do SJPF, Rodrigo Dias.

- ⋮ No dia 31 de outubro, teve lugar a sessão
- ⋮ de lançamento da 12.ª edição do curso
- ⋮ “A Formação Financeira na Formação
- ⋮ Profissional”, dinamizado pelos supervisores
- ⋮ financeiros e dirigido a formadores do Instituto
- ⋮ do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP).



Nesta sessão, que decorreu à distância, foi apresentada a estrutura do referido curso que se realiza com recurso à plataforma de *e-learning* Todos Contam. Um total de 29 formadores do IEFP participaram nesta sessão.



Sessão de apresentação do curso “A Formação Financeira na Formação Profissional”.

Ao longo da Semana da Formação Financeira 2023, os parceiros do Plano dinamizaram iniciativas de formação financeira dirigidas a trabalhadores, empresários, jogadores de futebol, grupos vulneráveis e à população em geral, através de ações de formação e de campanhas nas redes sociais, por exemplo. Destacam-se as seguintes:

 <ul style="list-style-type: none"> • Campanha “Dicas do Leasing e Factoring” nas redes sociais 	 <ul style="list-style-type: none"> • <i>Webinar</i> sobre burlas <i>online</i>
 <ul style="list-style-type: none"> • Ação de sensibilização sobre cibersegurança 	 <ul style="list-style-type: none"> • Sessão informativa sobre impostos e entrada no mercado de trabalho
 <ul style="list-style-type: none"> • <i>Workshop</i> sobre temas de literacia financeira no âmbito do ciclo de formação <i>online</i> “Desmarca-te” 	 <ul style="list-style-type: none"> • Sessão informativa “Gestão do Orçamento e do Crédito num Contexto de Inflação”
 <ul style="list-style-type: none"> • Lançamento do espaço digital “Sobreviver à Crise” 	 <ul style="list-style-type: none"> • Sessões informativas sobre diferentes temas de literacia financeira
 <ul style="list-style-type: none"> • Campanha “A Literacia Financeira chegou às Bibliotecas Públicas!” nas redes sociais e nos canais institucionais das bibliotecas públicas 	 <ul style="list-style-type: none"> • Ações de sensibilização no âmbito do projeto “Eu e a Minha Reforma”



- Campanha de sensibilização “5 Estratégias para Reduzir a Ansiedade Financeira” nas redes sociais



Secretaria Regional
de Inclusão Social e Cidadania
Direção Regional da Cidadania e dos Assuntos Sociais

- Debate sobre “Inflação, Juros e Consumo”
- Campanha nas redes sociais com dicas para gerir o orçamento familiar e promover a poupança
- Ações de sensibilização sobre gestão do orçamento familiar, seguros, investimento e poupança

Global Money Week

A Global Money Week 2023, coordenada a nível mundial pela Rede Internacional de Educação Financeira da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE/INFE), decorreu entre os dias 20 e 26 de março, sob o lema “Planeia o teu dinheiro, semeia o teu futuro” (“Plan your money, plant your future”).

Em Portugal, a coordenação desta iniciativa esteve a cargo do Plano e abrangeu mais de 160 mil pessoas, que participaram em iniciativas de educação financeira realizadas por escolas, supervisores financeiros e parceiros do Plano ou através de campanhas nas redes sociais.

Figura 10 • Relatório sobre a Global Money Week 2023



Fonte: Global Money Week (https://globalmoneyweek.org/images/Global_Money_Week_Annual_Report_2023_6.pdf) (apenas em inglês).



27 161
pessoas abrangidas
diretamente



133 790
pessoas abrangidas
indiretamente



342
escolas

Ao longo desta semana, escolas de todo o país e parceiros do Plano assinalaram a Global Money Week com iniciativas de educação financeira, que incluíram a realização de *workshops*, jogos, competições através de *quizzes* e de escrita e a utilização dos planos de aula Todos Contam⁵.

Neste âmbito, foram lançados cinco novos planos de aula sobre temas como a inflação e a gestão do orçamento familiar, os cuidados a ter antes de aplicar as poupanças e o papel dos seguros na gestão e mitigação de riscos.

A CMVM e a Euronext Lisbon dinamizaram a 23 de março, nas suas instalações, uma sessão sobre temas do mercado de capitais, sob o mote “Poupar hoje, investir no futuro”, dirigida a 70 alunos do ensino secundário do Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves, de Tomar e do Instituto de Educação Técnica (INETE), de Lisboa. A Vice-Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Inês Drumond, participou na sessão.



Sessão sobre mercado de capitais dinamizada pela CMVM e pela Euronext Lisbon, junto de alunos do Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves e do Instituto de Educação Técnica (INETE).

As atividades de sensibilização e educação financeira e os recursos pedagógicos disponíveis foram divulgados, pela primeira vez, num microsite criado para o efeito.

Figura 11 • Microsite da Global Money Week 2023

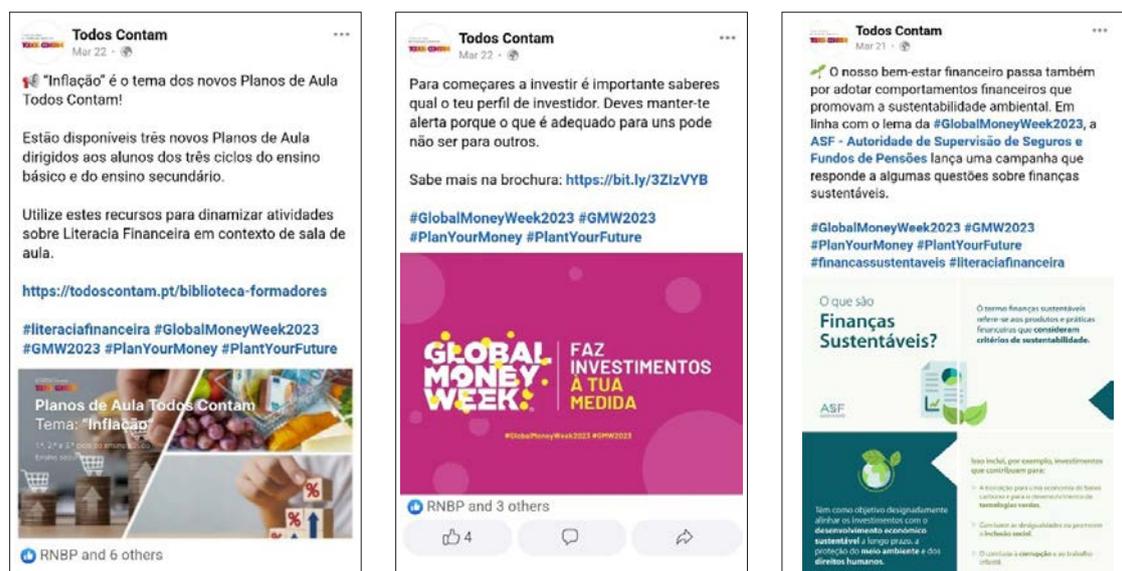


Fonte: Global Money Week Portugal (<https://www.globalmoneyweekportugal.com/>).

5 Ver Capítulo 1 (Educação financeira nas escolas – Materiais de apoio).

Nas comemorações da Global Money Week, os supervisores financeiros promoveram uma campanha de sensibilização com conteúdos relacionados com o lema da iniciativa, através da página de Facebook Todos Contam.

Figura 12 • Campanha de sensibilização para temas financeiros através da página de Facebook Todos Contam



Fonte: Página de Facebook Todos Contam (<https://www.facebook.com/TodosContam>).

- Em paralelo com a Global Money, decorreu a European Money
- Week, uma iniciativa europeia coordenada pela Federação Bancária
- Europeia, da qual a Associação Portuguesa de Bancos (APB) é
- membro.

Enquadrada nas comemorações da European Money Week, em Portugal a APB convidou os professores a inscreverem alunos do 3.º ciclo do ensino básico no European Money Quiz 2023, um concurso europeu que testa os conhecimentos financeiros dos jovens, nomeadamente sobre temas como poupança, o orçamento familiar, o crédito, o risco, a inflação e a segurança *online*.



Em 2023, esta iniciativa envolveu, em Portugal, cerca de 3 000 alunos de 50 escolas.

Campanhas de informação e sensibilização nas redes sociais

Em linha com a estratégia definida para o horizonte 2021-2025, o Plano Nacional de Formação Financeira reforçou durante o ano de 2023 a sua presença nas redes sociais, utilizando estes canais para disseminar conteúdos de formação financeira para diferentes públicos-alvo.

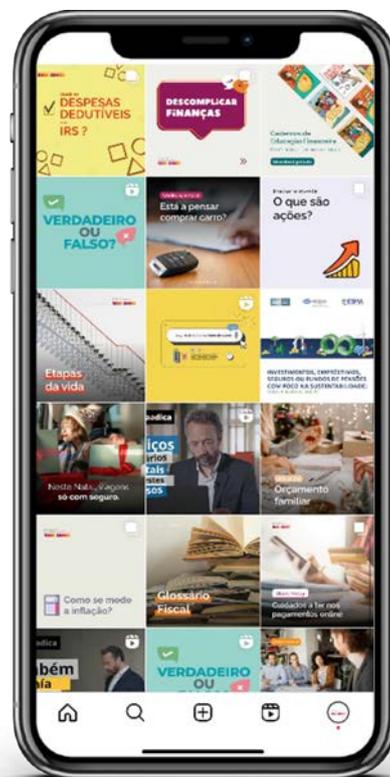
Lançamento da página de Instagram do PNFF

De forma a alargar a sua participação nas redes sociais, que se iniciou em 2018 com o lançamento da página no Facebook, o PNFF lançou em setembro de 2023 uma página no Instagram, com o objetivo de aumentar o número de pessoas abrangidas pelas iniciativas desenvolvidas, reforçando, em simultâneo, a sua atuação junto do público mais jovem. A nova página irá permitir ao Plano divulgar diversos conteúdos e iniciativas de formação financeira, promovendo uma maior interação com os utilizadores, através do recurso às ferramentas disponibilizadas nesta rede social. A marca Todos Contam dá nome a esta nova página e continuará a ser sinónimo de colaboração com o objetivo de tornar as iniciativas de formação financeira acessíveis a cada vez mais pessoas.

A aposta no Instagram permitiu impactar o público mais jovem. Cerca de 63,1% dos utilizadores da página de Instagram do Plano tem menos de 45 anos de idade, enquanto no Facebook a maioria (61,5%) tem 45 ou mais.

A informação e campanhas dinamizadas nas redes sociais do Plano permitiram alcançar em 2023 um total de 651 556 pessoas.

Figura 13 • Página no Instagram



Fonte: Instagram do Plano.

Nova rubrica “Descomplicar Finanças”

Na nova página de Instagram do Plano foi lançada uma rubrica denominada “Descomplicar Finanças”, em que através da apresentação de “situações-problema” os seguidores são desafiados a aprender, de forma simples e interativa, um conjunto de conceitos financeiros.

Figura 14 • Imagem da rubrica “Descomplicar Finanças” da página de Instagram do Plano



Fonte: Instagram do Plano.

Iniciativas para o público em geral

Em 2023, os supervisores financeiros e os parceiros do Plano promoveram iniciativas de formação e de sensibilização que visam alertar a população em geral para a importância de uma adequada e esclarecida ponderação das questões financeiras.

Site “Saber de contas”

Ao longo do ano, a Associação Portuguesa de Bancos (APB) disponibilizou, através do seu site “Saber de contas”⁶, um conjunto de artigos informativos e recursos pedagógicos sobre temas financeiros como, por exemplo, gestão do orçamento familiar, poupança, crédito, meios de pagamento e segurança *online*.

Plataforma de educação financeira “O risco espreita”

No dia 18 de setembro, a Associação Portuguesa de Seguradores (APS), em parceria com a rede SAPO, relançou a plataforma “O risco espreita”, tendo renovado a sua imagem e as principais iniciativas e recursos disponíveis para as diferentes comunidades.

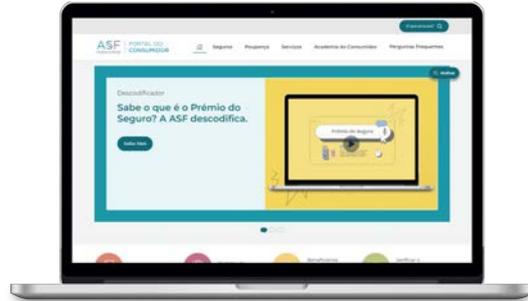
⁶ <https://www.saberdecontas.pt/>.

Portal do Consumidor da ASF

Em novembro, a ASF lançou o novo Portal do Consumidor, com o objetivo de fortalecer a comunicação com o consumidor de seguros e com o consumidor de fundos de pensões, tornando-a mais próxima, fácil e rápida e acessível.

O Portal do Consumidor disponibiliza novos conteúdos e funcionalidades, destacando-se as seguintes: um novo menu designado “Poupança”, dedicado exclusivamente aos produtos de poupança do setor segurador e do setor dos fundos de pensões, no qual se disponibiliza informação sobre fundos de pensões, planos de poupança, seguros de capitalização e operações de capitalização; um novo canal de “Casos Práticos”, no qual se apresentam situações que são frequentemente objeto de reclamações ou pedidos de esclarecimento dirigidos à ASF, aos quais é dada uma resposta simples e direta; um novo menu designado “Academia do Consumidor”, que agrega conteúdos informativos e todos os projetos de literacia financeira da ASF, incluindo uma ferramenta interativa que permite ao utilizador assistir a vídeos com várias dicas e recomendações e responder depois a pequenos questionários e uma newsletter exclusiva que incluirá novidades, atualizações e conteúdos relevantes para o consumidor de seguros e para o consumidor de fundos de pensões.

Figura 15 • Portal do Consumidor da ASF



Fonte: Portal do Consumidor: <https://www.consumidor.asf.com.pt>.

Portal dos Seguros de Saúde

AASF lançou o Portal dos Seguros de Saúde, uma nova plataforma de comunicação, através da qual são disponibilizados conteúdos relevantes em matéria de seguro de saúde.

De entre os conteúdos disponibilizados no Portal dos Seguros de Saúde, destacam-se um conjunto diversificado de materiais informativos e pedagógicos para o consumidor, tais como uma área de perguntas frequentes e vídeos informativos, o acesso a legislação e regulamentação e uma biblioteca com artigos e monografias desenvolvidos sobre esta matéria.

Figura 16 • Portal dos Seguros de Saúde



Portal dos Seguros de Saúde: <https://portalsegurossaude.pt/>.

Campanha de segurança digital “Não te deixes ir com a maré”

Para assinalar o Mês Europeu da Cibersegurança, a ASF divulgou novos conteúdos da campanha de segurança digital “Não te deixes ir com a maré”, lançada em 2022, com o objetivo de sensibilizar os mais jovens para os cuidados a ter na utilização de canais digitais.

Figura 17 • Logo da campanha “Não te deixes ir com a maré”



Fonte: ASF (<https://www.asf.com.pt/>).

O primeiro desses materiais é uma brochura informativa, na qual se identificam os principais riscos inerentes à navegação *online* e se apresentam recomendações específicas nesta matéria. A brochura está dividida em três grandes áreas, nas quais se abordam (i) os tipos de fraude digital e suas consequências, (ii) as formas de identificar situações de fraude digital e (iii) os procedimentos a adotar quando se é vítima de fraude digital. Durante todo o mês de outubro, a ASF lançou também um conjunto de 10 vídeos informativos sobre a mesma matéria.

Figura 18 • Brochura de Segurança Digital “Não te deixes ir com a maré”



Fonte: ASF (<https://www.asf.com.pt/>).

Descodificador de seguros e fundos de pensões

A ASF lançou um novo projeto de literacia financeira designado “Descodificador”, uma nova ferramenta de comunicação com o consumidor, que consiste num conjunto de vídeos de curta duração, através dos quais se explicam alguns conceitos elementares de seguros e de fundos de pensões, de uma forma apelativa e em linguagem simples e clara. Os primeiros dois vídeos abordam conceitos de seguros, explicando a diferença entre um seguro de saúde e um plano de saúde e a forma como funciona o período de carência.

Figura 19 • Descodificador “Seguro de saúde vs Plano de saúde

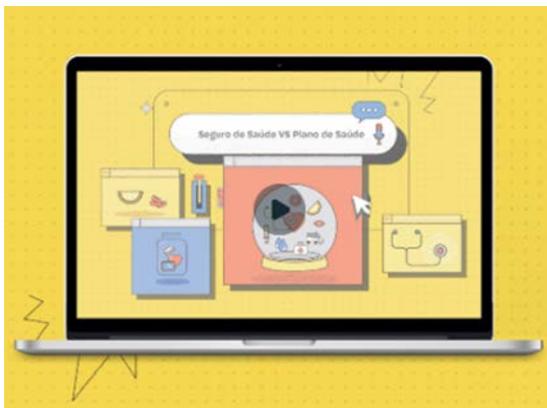


Figura 20 • Descodificador “Período de carência”



Fonte: ASF (<https://www.asf.com.pt/>).

Campanha de educação financeira digital #ficaadica – segunda fase

O Banco de Portugal continuou a sua intervenção na promoção da educação financeira digital, com o objetivo de informar a população sobre as medidas de segurança a observar no acesso a produtos e serviços bancários através de canais digitais.

No dia da internet mais segura, a 7 de fevereiro, o Banco de Portugal divulgou a brochura “+5 dicas para ficar seguro *online*”, que reúne as cinco dicas da segunda fase da campanha de educação financeira digital #ficaadica, com o objetivo de informar a população adulta sobre as medidas de segurança a observar no acesso a produtos e serviços bancários através de canais digitais.

Esta segunda fase da campanha arrancou no final de 2022 com a divulgação de cinco decodificadores ao longo de várias semanas. No início de 2023 foram publicados cinco vídeos sobre segurança *online*, difundidos através do site do Banco de Portugal, do Portal do Cliente Bancário e das suas páginas nas redes sociais, bem como nos canais de comunicação do Plano e da Associação Portuguesa de Bancos.

Figura 21 • Campanha de educação financeira digital #ficaadica — segunda fase



Fonte: Portal do Cliente Bancário (<https://cliente bancario.bportugal.pt/pt-pt/educacao-financieira-digital-para-adultos>).

Ao longo do ano, foram desenvolvidas outras iniciativas com o objetivo de promover a formação financeira digital, nomeadamente a propósito do dia mundial da internet, no dia 17 de maio, e do mês europeu da cibersegurança, em outubro.

Figura 22 • Dia Mundial da Internet



Fonte: Portal do Cliente Bancário (<https://www.bportugal.pt/page/campanha-ficaadica-fraude-financieira-digital-tambem-caia-nesta>).

Figura 23 • Mês Europeu da Cibersegurança



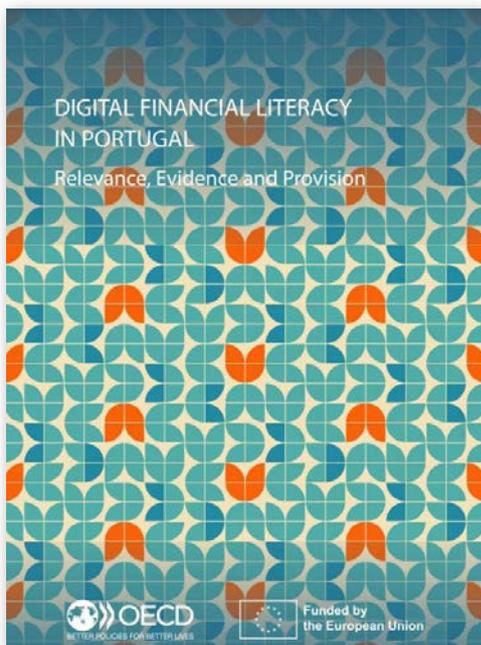
Fonte: Portal do Cliente Bancário (<https://www.bportugal.pt/page/mes-europeu-de-ciberseguranca-ouviu-falar-da-burla-ola-mae-ola-pai>).

Estratégia de literacia financeira digital para Portugal

O Banco de Portugal, com apoio da Comissão Europeia e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), desenvolveu uma Estratégia de Literacia Financeira Digital para Portugal, que visa promover a inclusão financeira digital e a utilização segura e adequada dos canais digitais no acesso a produtos e serviços bancários. As principais linhas de ação da estratégia foram apresentadas em maio de 2023, numa conferência que teve lugar no Museu do Dinheiro.

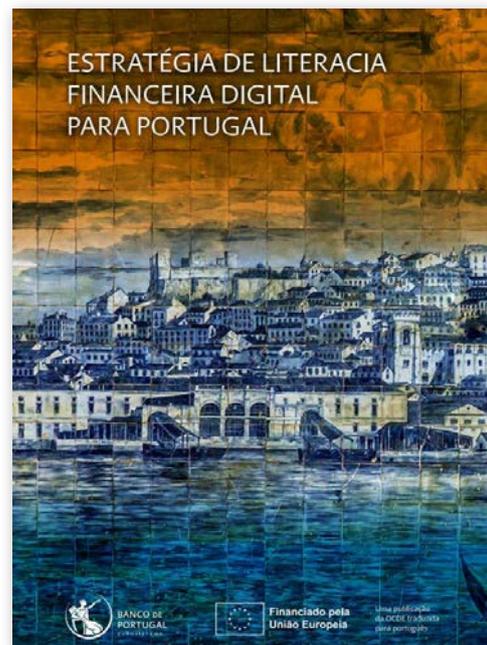
A definição da estratégia envolveu a preparação de um relatório de diagnóstico da literacia financeira digital em Portugal, publicado em abril de 2023, que teve por base um questionário aos parceiros nacionais envolvidos na promoção de iniciativas de literacia financeira digital, um *workshop* internacional de discussão dos resultados deste questionário e um inquérito à literacia financeira digital da população portuguesa.

Figura 24 • OECD Digital Financial Literacy in Portugal: Relevance, Evidence and Provision



Fonte: OCDE (<https://www.oecd.org/finance/financial-education/digital-financial-literacy-in-portugal-relevance-evidence-and-provision.pdf>).

Figura 25 • Estratégia de Literacia Financeira Digital para Portugal



Fonte: Banco de Portugal (https://www.bportugal.pt/sites/default/files/anexos/pdf-boletim/estrategia_de_literacia_financeira_digital_para_portugal.pdf).

Programa Fica a Dica

O Banco de Portugal, através da sua rede regional, dinamizou 43 ações de formação financeira dirigidas a 1202 adultos em idade ativa. Os temas mais abordados foram a conta serviços mínimos bancários, o crédito e os canais digitais.

Criação do Portal do Investidor

A CMVM criou o Portal do Investidor, um espaço *online* dedicado a todos os investidores e potenciais investidores, onde é possível aceder a informação relevante sobre o mercado de capitais.

O Portal do Investidor pretende ser um espaço dinâmico para a aprendizagem e a capacitação de todos aqueles que investem ou desejam começar a investir em instrumentos financeiros e tem como objetivo apoiar o utilizador a começar a investir e a proteger o seu investimento, disponibilizando um conjunto de informação, nomeadamente sobre o perfil de investidor, os instrumentos financeiros, simuladores e comparadores de custos e comissões e ainda recomendações e dicas para identificar e agir em situações de fraude.

Figura 26 • Portal do Investidor



Fonte: CMVM (<http://www.cvm.pt>).

Podcast para “Para Bom Entendedor”

A CMVM lançou, em junho, o podcast “Para Bom Entendedor”, com o objetivo de promover a literacia financeira e a participação informada e responsável dos investidores no mercado de capitais.

O podcast é dirigido ao público em geral e composto por uma série de conversas informativas sobre temas atuais e relevantes do mercado de capitais.

Os episódios podem ser ouvidos a partir do canal de Spotify da CMVM e através das redes sociais da CMVM (LinkedIn, Twitter e Instagram).

Figura 27 • Podcast para “Para Bom Entendedor”



Fonte: Canal de Spotify da CMVM (<https://open.spotify.com/show/7agDYFDvM34ZolqHdwj0XN>).

Semana Mundial do Investidor

A Semana Mundial do Investidor é uma iniciativa de âmbito mundial promovida pela Organização Internacional das Comissões de Valores (IOSCO), com o objetivo de alertar para a importância da educação financeira e da proteção do investidor.

Pelo sétimo ano consecutivo, a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) associou-se a esta iniciativa, coordenando as atividades de um conjunto alargado de parceiros. Os parceiros realizaram, entre os dias 2 e 10 de outubro, iniciativas dirigidas a públicos diversificados, abordando temas relacionados, nomeadamente, com princípios básicos de investimento, poupança e inovação financeira, confiança dos investidores e ética.

As iniciativas foram divulgadas no site da Semana Mundial do Investidor – Portugal (<https://smiportugal.pt/>).

A Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) promoveu o *webinar* “Poupança de longo prazo para a reforma: caracterização atual e instrumentos do setor segurador e fundos de pensões”.

O Banco de Portugal realizou duas campanhas nas redes sociais sobre “Poupança e financiamento da economia” e o “Euro Digital” e a divulgação de um podcast sobre este tema.

A CMVM, em cooperação com a Direção-Geral da Educação, promoveu o *webinar* “Digitalização nos serviços financeiros: os criptoativos e a importância das redes sociais na tomada de decisão”, ao qual assistiram mais de 300 professores do ensino secundário.

Esta sessão⁷ teve como objetivo sensibilizar os professores e jovens em idade escolar para a utilização segura dos canais digitais no acesso a produtos e serviços financeiros e para os enviesamentos comportamentais que existem decorrentes dessa utilização.

Participaram nesta iniciativa, entre outros, o administrador da CMVM, Juliano Ferreira e a Sub Diretora-Geral da Educação, Eulália Alexandre.

Figura 28 • Cartaz do *webinar* “Digitalização nos serviços financeiros: os criptoativos e a importância das redes sociais na tomada de decisão”

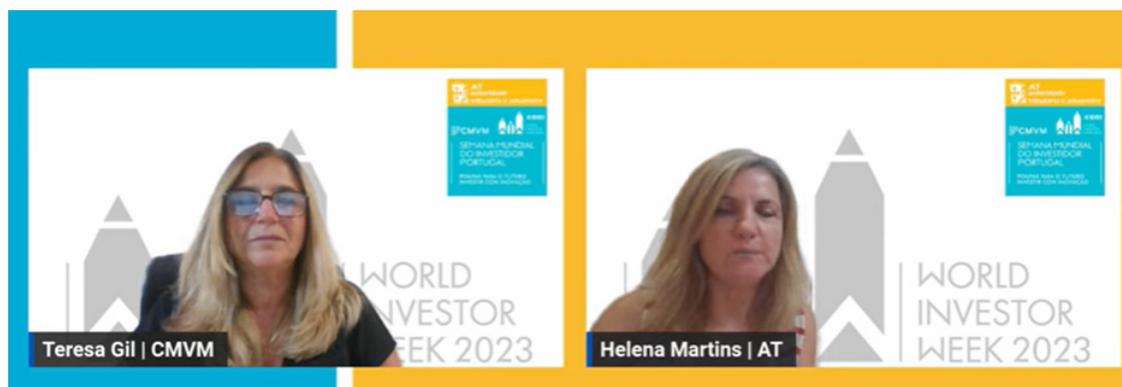


Fonte: CMVM.

A CMVM e a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) realizaram o *webinar* sobre a “fiscalidade dos produtos financeiros para pessoas singulares”, com o objetivo dar a conhecer o atual regime fiscal aplicável a produtos financeiros e sensibilizar para o seu impacto nas decisões de investimento e na rentabilidade associada a esses produtos. Este *webinar*⁸ contou com mais de 3300 visualizações até final do ano.

7 A gravação do *webinar* está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iud2PamXPC8>.

8 A gravação da sessão teve até ao final do ano mais de 3300 visualizações e está disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=GZ9Pz_vetTE.



Webinar “A fiscalidade dos produtos financeiros para pessoas singulares”. Administradora da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Teresa Gil e Subdiretora Geral da Área de Gestão Tributária, Helena Martins.

A CMVM e o Banco de Portugal, em colaboração com o IAPMEI e o Turismo de Portugal no âmbito das atividades do PNFF, realizaram a 3 de outubro o *webinar*⁹ subordinado ao tema “Proteção e inovação nas transações financeiras digitais e o impacto da nova regulamentação europeia”, com o objetivo sensibilizar para a utilização segura dos canais digitais no acesso a produtos e serviços financeiros¹⁰.

A CMVM promoveu ainda uma série de cinco vídeos¹¹, em colaboração com a RTP, dedicados ao “Investimento em contexto de incerteza”, que visam promover a educação financeira.

As vantagens, princípios básicos e cuidados a ter ao investir através do mercado de capitais são temas abordados de forma simples e direta, com perguntas e respostas sobre “Cuidados na gestão das aplicações financeiras”, “Investir na bolsa funciona como um jogo?”, “Devo investir com base em recomendações das redes sociais?”, “Devo aplicar as poupanças num único investimento?” Os vídeos foram divulgados diariamente ao longo dos dias da Semana e contaram com a participação de colaboradores da CMVM.

Figura 29 • Vídeos dedicados ao “Investimentos em contexto de incerteza”



Fonte: CMVM.

Ação de formação “Educação financeira e psicologia”

Entre 10 e 23 de novembro, a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), realizou uma ação de formação sobre educação financeira e psicologia, dirigida a psicólogos de diferentes áreas de especialização e exercício profissional, com o objetivo de aprofundar o conceito de educação financeira, a sua importância e os seus objetivos.

9 A gravação da sessão está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-q3ZGvxdEmU>.

10 Ver Capítulo 6 – Formação financeira para micro, pequenas e médias empresas.

11 Os vídeos estão disponíveis em: <https://www.youtube.com/c/smiportugal>.



CONSELHO NACIONAL
DE SUPERVISORES FINANCEIROS